

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 132/2023  
Data: 04/08/2023



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
SOLUÇÃO PARA CONCESSÕES PODE DESTRAVAR R\$ 40 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA RODOVIAS E FERROVIAS .....	4
CONFERENTES DE CARGA E DESCARGA: SEM ELLES, O PORTO DE SANTOS NÃO SERIA O MESMO .....	5
O PORTO VERMELHO DA BARCELONA BRASILEIRA.....	6
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>7</b>
TREM 2 DA RNEST TEM OBRAS RETOMADAS.....	7
NOVA CONSULTA PÚBLICA DA ANP VAI DISCUTIR A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE EM GASODUTOS .....	8
BNDES ABRE ESTUDO PARA PROJETOS DE MOBILIDADE URBANA EM 21 REGIÕES METROPOLITANAS DO PAÍS.....	9
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>10</b>
REUNIÃO COLEGIADA - DIRETORIA REFERENDA ISENÇÃO PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR NO PORTO DO RIO GRANDE .....	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>11</b>
INFRAESTRUTURA - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEFENDE RETIRADA DE ICMS DE EMPREENDIMENTOS FERROVIÁRIOS .....	11
INFRAESTRUTURA - ATÉ DEZEMBRO, META É ELEVAR PARA 70% O ÍNDICE DE ESTRADAS DE SERGIPE CONSIDERADAS BOAS, DIZ RENAN FILHO .....	12
TRÂNSITO - INSTITUTO RECONHECE CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO COMO PROJETO INOVADOR NO SERVIÇO PÚBLICO... ..	13
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>13</b>
EDITORIAL – UMA IMPORTANTE OPORTUNIDADE PARA A AVIAÇÃO .....	13
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	14
<i>Passagens aéreas 1</i> .....	14
<i>Passagens aéreas 2</i> .....	14
<i>Reforma ministerial</i> .....	14
<i>Transparência 1</i> .....	15
<i>Transparência 2</i> .....	15
NACIONAL - FRANÇA DIZ NÃO TER RECEBIDO SINAL DO PLANALTO SOBRE MUDANÇA MINISTERIAL.....	15
NACIONAL - MINISTRO E PREFEITO DO RIO DISCUTEM VOOS NO ESTADO .....	16
REGIÃO SUDESTE - JORNADA ESG DO PORTO DE SANTOS É MARCADA POR ASSINATURA DE MANIFESTO .....	16
REGIÃO SUDESTE - SECRETARIAS ESTADUAIS DE FAZENDA COMEÇAM A SE INTEGRAR AO PORTAL ÚNICO .....	18
REGIÃO SUDESTE - ACS PROMOVE EVENTO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS COM CÔNSUL DOS EUA.....	20
REGIÃO CENTRO-OESTE - ZR NEWS TRAZ À TONA O QUE SERÁ ASSUNTO NO PRÓXIMO CENTRO-OESTE EXPORT .....	20
REGIÃO CENTRO-OESTE - ZPE DE CÁCERES TERÁ OBRAS DE LOTEAMENTO .....	22
REGIÃO NORDESTE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E CONSOLIDAÇÃO DE CONTÊINERES: OS DESAFIOS DO MARANHÃO .....	23
REGIÃO NORDESTE - PECÉM EMBARCA 72 MIL TONELADAS DE PLACAS DE AÇO EM UM ÚNICO NAVIO E BATE RECORDE ..	24
ESPAÇO ABTRA - PÍLULAS DE AFC: SIMPLIFICAR E DESBUROCRATIZAR .....	24
INTERNACIONAL - INCÊNDIOS SÃO A SEGUNDA MAIOR CAUSA DE SINISTROS EM NAVIOS.....	25
NACIONAL – CENTRO-OESTE EXPORT 2023 – 07 E 08 DE AGOSTO JULHO – SORRISO-MT.....	26
VITRINE - ENCONTROS PELO BRASIL .....	27
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>28</b>
PORTO DE KLAIPEDA ENCOMENDA NAVIO-TANQUE DE COLETA DE LIXO TOTALMENTE ELÉTRICO .....	28
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL: UM SEMESTRE COM RECORDES, OBRAS E CONQUISTAS .....	28
MARINHA E MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS UNEM ESFORÇOS EM PROL DO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO .....	29
PORTO DO RECIFE E AUTORIDADES DEBATEM PLANEJAMENTO PARA VISITAÇÃO A BARCOS DA MARINHA .....	30
ADM REESTRUTURA DIVISÃO DE NUTRIÇÃO ANIMAL PARA CRESCER NO MERCADO BRASILEIRO.....	30
SUZANO TEM SALTO NO LUCRO LÍQUIDO DO 2º TRI PARA R\$ 5,1 BILHÕES .....	31
SENADO RECEBE REFORMA TRIBUTÁRIA E PACHECO PREVÊ PROMULGAÇÃO ATÉ NOVEMBRO .....	32
COMISSÃO VAI DEBATER EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO .....	32
MAERSK ALERTA PARA DEMANDA MAIS LENTA POR TRANSPORTE DE CONTÊINERES.....	32
FOMENTO DE NEGÓCIOS: ACS FIRMA PARCERIA COM O CONSULADO AMERICANO DE SÃO PAULO.....	33
GRUPO PARLAMENTAR DISCUTE PARCERIA ENTRE BRASIL E COREIA DO SUL .....	34
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS .....</b>	<b>35</b>
ALCKMIN DEFENDE ELEVAR MISTURA DE BIODIESEL ATÉ 20%.....	35
PETROBRAS NEGA RELAÇÃO ENTRE FALTA DE REAJUSTES E PERDAS NO REFINO .....	36
PETROBRAS ANTECIPA RETORNO AOS FERTILIZANTES A PARTIR DE PARCERIA COM UNIGEL.....	37
SE SÓ QUISERMOS GANHAR, TODOS VÃO PERDER .....	39



PETROBRAS PAGA R\$ 900 MILHÕES DE IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO.....	40
IMPOSTO SOBRE ÓLEO EXPORTADO RENDEU R\$ 1 BI PARA UNIÃO.....	41
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>43</b>
'PETROBRAS NÃO PODE TOMAR DECISÕES COM BASE NA VOLATILIDADE DO MERCADO', DIZ HADDAD.....	43
DOMÍNIO AI.COM, QUE PERTENCIA À OPENAI, AGORA ESTÁ NAS MÃOS DE ELON MUSK.....	44
DEPOIS DE TRÊS ANOS DE ALTA, MERCADO DE GALPÃO LOGÍSTICO DÁ SINAIS DE DESACELERAÇÃO.....	45
FETAGRI DESISTE DE AÇÃO CONTRA TRANSFERÊNCIA DA ELDORADO PARA A PAPER EXCELLENCE.....	46
POLÍTICA DE PREÇOS NÃO AFETOU LUCRO DA PETROBRAS, DIZ PRESIDENTE.....	46
ARCABOUÇO APROVADO NO SENADO DIMINUI ESPAÇO FISCAL, DIZ RELATOR DA LDO.....	47
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>49</b>
A APOSTA DO CEO DA BLACKROCK NO DINHEIRO DO PETRÓLEO SAUDITA TAMBÉM É SEU ÚLTIMO PROBLEMA ESG.....	49
MANTEGA NA VALE? CAMINHO PARA MUDANÇA HOJE É MAIS DIFÍCIL QUE NOS PRIMEIROS MANDATOS DE LULA.....	51
PRESIDENTE DA PETROBRAS CORRIGE MINISTRO SOBRE PREÇOS: 'NÃO É NORMAL FALAR DISSO FORA DA EMPRESA'.....	54
MINISTRO NEGA INTERVENÇÃO DO GOVERNO NA PETROBRAS: 'SE PETRÓLEO SUBIR MAIS, TEREMOS REAJUSTES'.....	56
INGLATERRA INICIA INSTALAÇÃO DE TURBINAS DO MAIOR PARQUE EÓLICO EM ALTO-MAR DO MUNDO.....	57
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>58</b>
GOVERNO PREPARA DECRETO PARA RECRUTAR MILITARES SEM GLO.....	58
WILSON SONS MOVIMENTOU 83,3 MIL CONTÊINERES EM JULHO, ALTA ANUAL DE 22%.....	59
ENTIDADE PEDE QUE GOVERNO INTERVENHA CONTRA 'PEDÁGIO' DA ARGENTINA NO RIO PARANÁ.....	59
PARA SUZANO, ATUAL PREÇO DA CELULOSE NÃO É SUSTENTÁVEL.....	61
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>62</b>
ANTAQ ENCAMINHA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2024.....	62
SINDICATOS PEDEM FORTALECIMENTO DA INSPEÇÃO DO TRABALHO PORTUÁRIO E AQUAVIÁRIO.....	64
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....</b>	<b>65</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="https://www.linkedin.com/company/mercoshipping">LINKEDIN.COM</a> .....	65



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### SOLUÇÃO PARA CONCESSÕES PODE DESTRAVAR R\$ 40 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA RODOVIAS E FERROVIAS

Ministros e especialistas em logística elogiam decisão do TCU e explicam aplicação da medida

Por: Bárbara Farias



*Em dezembro, antes mesmo de assumir a pasta, Renan já defendia a revisão do Marco Legal das Ferrovias, proposto pelo Governo Bolsonaro e aprovado pelo Congresso Nacional Foto: Matheus Tagé/AT/Arquivo*

Uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) pode destravar R\$ 40 bilhões em investimentos em infraestrutura de transportes no Brasil. Em aprovação unânime em sessão realizada na quarta-feira, os ministros da Corte de Contas aprovaram a possibilidade de concessionárias desistirem da devolução de ativos, desde que haja um consenso com o

Poder Público. Especialistas em logística acreditam que os setores rodoviário e ferroviário devem ser os mais beneficiados.

A consulta ao TCU sobre a possibilidade de a União aceitar o fim de uma relicitação em andamento e quais critérios deveriam balizar o processo de renegociação do contrato foi feita por dois ministérios: Transportes, comandado por Renan Filho, e Portos e Aeroportos, cujo titular é Márcio França.

Em resposta, a Corte definiu que, após a assinatura do termo aditivo de relicitação, a administração pública deve dar prosseguimento ao novo processo licitatório. O poder concedente (no caso em questão, a União) não pode revogar o termo aditivo de relicitação unilateralmente, mas, se as partes envolvidas concordarem, ele pode ser desfeito. O processo também pode ser anulado se forem identificadas ilegalidades e desvios de finalidade nos atos preparatórios.

Caso as partes envolvidas decidam pelo encerramento de processos de relicitação, o TCU determinou que uma série de medidas devem ser adotadas. A concessionária não pode, por exemplo, ter descumprido Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) firmados com o poder concedente. Outra exigência é que o concessionário manifeste formalmente o interesse em continuar prestando o serviço público objeto do contrato. As medidas estão previstas no Acórdão 1.593/2023.

Segundo Renan Filho, a solução apresentada pelo TCU impulsionará o setor de infraestrutura de transportes. “Alinhada com modernas práticas do Direito, a decisão do TCU é um divisor de águas para as concessões do País e uma grande vitória para o nosso governo: destrava investimentos, dá segurança e qualifica o serviço prestado”, disse em nota. Ele também destacou o diálogo constante com setor produtivo, agências regulatórias e tribunais.

Para o ministro dos Transportes, a medida tem potencial para injetar R\$ 40 bilhões em rodovias e ferrovias do Brasil. “Vamos trazer os contratos antigos para o padrão dos novos, que a gente acredita ser um modelo mais moderno e sustentável ao País. Com isso, chegaremos a um denominador comum para buscar competitividade saudável nos leilões e destravar investimentos. O momento é favorável a investimentos de longo prazo no Brasil”.

Por sua vez, Márcio França comemorou em vídeo publicado nas redes sociais a aprovação unânime da solução pelos ministros. “De maneira unânime, todos os ministros votaram favoráveis à possibilidade de se permitir um acerto de contas em relação às concessões devolvidas. As empresas querem voltar às concessões. A decisão do tribunal tem 15 itens e a partir da publicação do acórdão, nas rodovias e em várias atividades do Brasil, a gente poderá ter soluções”.

A advogada Maria Cristina Gontijo, que também é professora de Direito dos Transportes Ferroviários, Ambiental e de Direito Marítimo e Portuário, explicou que a repactuação dos contratos tem condições que precisam ser observadas. "Entre elas, a volta do pagamento das contribuições devidas, assegurando a manutenção do valor presente líquido das outorgas, e a retomada das obrigações de investimento e do nível de prestação de serviços”.

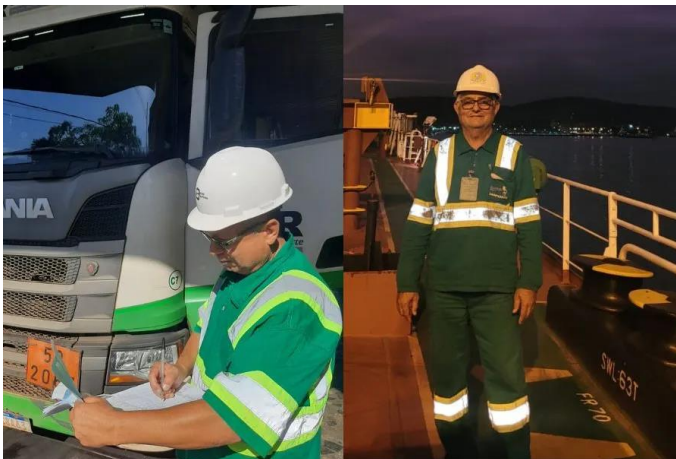
Além disso, de acordo com a especialista, que atua na área do Direito Regulatório, deverá ocorrer “a elaboração de um estudo de vantajosidade da repactuação, não sendo permitida mais de uma repactuação para o mesmo contrato. O ativo terá que sair da carteira do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), o concessionário terá que cumprir integralmente os dispositivos dos TACs pactuados ao longo da concessão, entre outros”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 04/08/2023*

## CONFERENTES DE CARGA E DESCARGA: SEM ELES, O PORTO DE SANTOS NÃO SERIA O MESMO

Profissionais experientes dão suporte a operações em terra e a bordo no maior porto da América Latina

*Por: Ted Sartori*



***Edson e Carlos têm idades diferentes, mas a mesma profissão: conferentes Foto: Arquivo pessoal***

Vinte e um anos separam as trajetórias de Carlos Alberto Garcia, de 72 anos, e Edson Francisco da Cruz, de 58, na profissão que escolheram. Por coincidência, os dois foram alertados por amigos que haveria concurso - no caso do primeiro, em 1973, e no do segundo, em 1994. Eles foram conferir no que dava, passaram e estão até hoje na profissão: são conferentes de carga e descarga no Porto de Santos.

“No começo, fui um choque para mim trabalhar no Porto, pois havia vindo de um ambiente de trabalho completamente diferente (na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão). Mas, aos poucos, fui me acostumando e pegando um grande carinho pela profissão. Vários oficiais de navios me confidenciaram que o trabalho realizado em Santos era de boa qualidade em relação ao de outros portos”, lembra Garcia.

“Fui atraído por essa ideia e, após o início efetivo das atividades, foi que compreendi a complexidade das várias tarefas que ficam sob a responsabilidade deste profissional, em uma atividade multitarefas, dinâmica e contagiante”, conta Cruz.

O conferente oferece suporte técnico e administrativo nas operações de movimentação de carga, desempenhando as atividades a bordo das embarcações e também em terra. Ele identifica tudo, anotando em documentos próprios informações como quantidade, volume, peso, marcas e outras características, que permitam assegurar que a carga a ser movimentada é a prevista e correta.

Além disso, o profissional é responsável pelo exato cumprimento dos sequenciamentos de embarque e descarga das mercadorias nos porões dos navios, anotando todo o histórico da operação, tempo de movimentações, de paralisações, produtividade e outros itens, fazendo também a ligação do comando do navio com o operador portuário.

“É um polo concentrador de informações, organizando a logística para um bom resultado operacional”, completa Cruz. “O nome conferente até é muito simplório para destacar uma profissão que tem uma importância muito grande”, emenda Garcia.

### Desafios e futuro

Como em todas as áreas de trabalho, o desafio do conferente é acompanhar a evolução das operações e dos equipamentos. “As categorias do Porto têm tido possibilidade de fazer cursos, seja pelo Ogmo (Órgão de Gestão de Mão de Obra), pela Marinha e também patrocinados pelas empresas portuárias para atender a especificidade de cada uma delas. E o conferente tem participado”, conta Garcia.

Cruz também se alinha a esse raciocínio. “É estar sempre se preparando para o aumento contínuo na eficiência das movimentações de carga, para extrair resultados cada vez maiores e melhores dentro de um mesmo intervalo de tempo, justamente em razão dessa modernização operacional promovida pelos patrões”.

Em meio ao aperfeiçoamento, a luta e o otimismo prevalecem na atividade de conferente. “O futuro é lutar cada vez mais para demonstrar a necessidade de se ter esse profissional em condições de exercer o seu trabalho com dignidade”, afirma Garcia. “Onde existir carga a ser movimentada nos navios, existirá sempre a necessidade da presença do conferente para identificação, certificação e o correto posicionamento desta carga”, finaliza Cruz.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 04/08/2023*

## O PORTO VERMELHO DA BARCELONA BRASILEIRA

Santos é um dos berços do movimento operário brasileiro

*Por: Lucas Rênio*



***Dois movimentos ficaram marcados de maneira mais intensa na região portuária de Santos durante o regime militar: 1978 e 1980 Foto: Arquivo A Tribuna***

Evidências históricas apontam que Santos é um dos berços do movimento operário brasileiro. Uma greve deflagrada em 1876 paralisou todas as padarias existentes na Cidade, e um dos objetivos era a libertação de escravos. Onze anos antes da Abolição da escravatura, em 1877, Santos viveu outra greve: carregadores de café batalhavam por melhores condições salariais numa época em que o “ouro verde” era o principal produto de exportação

do Brasil. Em 1891 ocorreu uma paralisação que, de acordo com fontes históricas, consubstanciou-se na primeira greve geral do País. Novas manifestações surgiram em 1905, 1908, 1912 e 1919, todas elas marcadas por grandes embates.

A predominância do comunismo era evidente, razão pela qual ganharam popularidade as alcunhas que intitulavam Santos como Moscouzinha, Cidade de Prestes e Porto Vermelho. As expressões Cidade Vermelha e Porto Vermelho de Santos foram utilizadas por Jorge Amado em *Agonia da Noite* (1954), para ilustrar uma batalha ideológica em que estivadores comunistas se mobilizaram contra o carregamento de um navio nazista que levaria café ao ditador espanhol Franco. Registros históricos



apontam que essa ilustração literária teve como pano de fundo um fato de 1946. Em 7 de março daquele ano, A Tribuna destacou na última página, destinada às matérias urgentes, que estivadores se recusaram a trabalhar a bordo do paquete espanhol Cabo de Buena Esperanza, em protesto contra a ditadura de Franco.

Todo esse contexto fez com que houvesse uma “atenção especial” a Santos no regime militar. Isso incluiu, lamentavelmente, a utilização de um navio-prisão, o Raul Soares. Antonio Fernandes Neto e Adriana Gomes Santos registraram, na obra *Nem os Pombos Apareceram no Cais*, as seguintes observações: “As humilhações vieram com o navio Raul Soares. Rebocado desde o Rio de Janeiro para Santos, serviu de prisão e local para a tortura física e mental dos trabalhadores”.

Nesse período do regime militar, dois movimentos ficaram marcados de forma mais intensa na região portuária de Santos. Em 15 de março de 1978, cerca de 500 estivadores se revoltaram contra o atraso no pagamento de férias e 13º referentes a 1976 e 1977 e invadiram a sede do sindicato, que pelo sistema de closed shop gerenciava a prestação de serviços de estiva. É interessante refletir sobre a influência que tal episódio pode ter exercido na criação do Novo Sindicalismo. Ao se insurgirem contra o sindicato que os representava (ou deveria representar), os estivadores desafiaram o próprio regime militar ao promoverem uma manifestação arrojada, enfrentando a liderança sindical que existia à época.

Os trabalhadores portuários entraram em cena novamente e, num confronto direto com o governo militar, paralisaram o maior Porto do Brasil e da América Latina de 17 a 21 de março de 1980. Nessa época, ganhou força a Unidade Sindical Portuária, com a congregação dos quatro sindicatos que representavam os trabalhadores da Companhia Docas de Santos (CDS), antecessora da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) na gestão do Porto, a atual Autoridade Portuária de Santos (APS).

O movimento operário no Porto de Santos certamente contribuiu para o surgimento do Novo Sindicalismo. Aliás, pode-se deduzir que os movimentos dos estivadores (1978) e doqueiros (1980) de Santos estavam integrados sistematicamente com as grandes greves do ABC e demais movimentos trabalhistas que eclodiram entre o final dos anos 1970 e início dos anos 1980. Um exemplo pitoresco dessa integração foi retratado por Adriana Santos e Antonio Fernandes, na obra já mencionada: “Houve dois momentos de euforia desses trabalhadores grevistas: um quando Bacurau anunciou que 16 sindicatos apoiavam a categoria, criando um bônus de greve para sustentar a resistência, e outro quando foi revelado que os metalúrgicos do ABC apoiavam os portuários e ofereciam, como ajuda, 10 mil sanduíches”. Essa postura revolucionária se estendeu pelas décadas seguintes no Porto Vermelho e ainda se faz presente no século 21, sob a roupagem de um “anarcossindicalismo pós-moderno”.

Este artigo é de responsabilidade do autor e não reflete necessariamente a linha editorial e ideológica do Grupo Tribuna. As empresas que formam o Grupo Tribuna não se responsabilizam e nem podem ser responsabilizadas pelos artigos publicados neste espaço.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 04/08/2023*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

### TREM 2 DA RNEST TEM OBRAS RETOMADAS

Previsão é de que retomada dos trabalhos em Pernambuco ocorra em 2024. Obras devem gerar 30 mil empregos diretos e indiretos

*Informações: TN Petróleo*



Imagem: Agência Petrobras

A Petrobras informa que, conforme decisão de seu Conselho de Administração divulgada ao mercado em 29/06/2023, e em alinhamento ao Plano Estratégico 2023-2027, iniciou a contratação para retomada do Trem 2 da Nova Refinaria Abreu e Lima – RNEST, cujas obras foram interrompidas em 2015.

A Refinaria está localizada em Ipojuca, Pernambuco, no Complexo Industrial Portuário de Suape, distante 45 km de Recife. O Trem 1 está em operação desde dezembro de 2014. O edital foi publicado no portal Petronect nesta sexta-feira (04/08).

Para a decisão de aprovação pela retomada, o projeto passou por um rigoroso processo que avaliou sua viabilidade técnica e econômica, seguindo rígidos padrões de governança de projetos, associados às melhores práticas internacionais. É importante destacar que tal projeto já estava previsto no Plano Estratégico 2023-2027, portanto, conta com recursos financeiros de investimento previstos no plano.

Para Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, este anúncio é de grande importância por conta de diversos fatores:

“Quando concluída a obra da RNEST, o Brasil terá um incremento na produção de diesel de baixo teor de enxofre (diesel S10) em mais de 100 mil barris por dia (cerca de 16 milhões de litros por dia), reduzindo a demanda por importação. Além disso, se consideramos todos os projetos previstos de adequação e o aprimoramento do parque industrial e da cadeia de abastecimento e logística nos próximos anos, estimamos um aumento de produção de diesel da ordem de 40%”, destaca Prates.

O início das operações do Trem 2 da RNEST é previsto para 2027 e com essa implantação, a Petrobras contribuirá para expandir a capacidade de refino nacional, viabilizando o aumento da produção de derivados: gasolina, GLP, nafta, mas principalmente diesel de baixo teor de enxofre (diesel S10), em atendimento às demandas do mercado, reduzindo a demanda por importação.

O Trem 2 da RNEST adicionará cerca de 13 milhões de litros de diesel S10 por dia à capacidade de produção nacional e, quando concluída, a refinaria terá capacidade para processar 260 mil barris de petróleo por dia. Além da contribuição para a produção nacional, é estimada a geração de cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos para fazer frente a estas obras.

De acordo com Carlos Travassos, diretor de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, “a empresa tem um compromisso em modernizar suas operações, sempre levando em conta a viabilidade econômica e o atendimento da demanda do mercado e da sociedade brasileira. Essa retomada das obras na RNEST só reforça essa nossa estratégia”.

**Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda**

**Data: 04/08/2023**



### **NOVA CONSULTA PÚBLICA DA ANP VAI DISCUTIR A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE EM GASODUTOS**

**Informações: PetroNotícias**

A diretoria colegiada da Agência Nacional do Petróleo (ANP) aprovou hoje (3) a realização de uma consulta pública para a discussão sobre a simplificação do processo de oferta e contratação de capacidade, em





gasodutos existentes. Além disso, também será debatido o processo de chamada pública para estimar demanda e contratar capacidade, em gasodutos a serem construídos ou ampliados.

“Além de simplificar esses dois processos, a ANP busca também ampliar sua efetividade e agilidade, para que eles reflitam as reais condições de mercado, viabilizem a entrada de novos agentes e estimulem a concorrência. Com isso, o objetivo é colaborar com o desenvolvimento do mercado de gás natural brasileiro”, disse a agência.

O órgão regulador detalhou ainda que a revisão visa ainda tornar a regulação da ANP aderente à Lei nº 14.134, de 8 de abril de 2021 (Nova Lei do Gás), que ressignificou o conceito de chamada pública, entre outras determinações, e às diretrizes da Resolução CNPE nº 3/2022.

*Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda*

*Data: 04/08/2023*

## **BNDES ABRE ESTUDO PARA PROJETOS DE MOBILIDADE URBANA EM 21 REGIÕES METROPOLITANAS DO PAÍS**

*Informações: CBIC*

A Agência INFRA destaca o pontapé inicial dado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o maior estudo sobre mobilidade urbana a ser produzido no país, com a abertura de uma consulta prévia, em julho, para definir como será a contratação de um diagnóstico sobre a mobilidade urbana nas 21 regiões metropolitanas do país com mais de um milhão de habitantes.

Em parceria com o Ministério das Cidades, o objetivo é produzir um levantamento sobre o transporte urbano de cada uma dessas regiões, identificando o que está planejado e quais os projetos existentes, para que depois seja possível elaborar projeções para uma rede de transporte necessária para os próximos 30 anos. O estudo também pretende deixar um banco de projetos a serem implementados em cada uma dessas regiões.

O BNDES lançou uma Request For Information (RFI), que é uma espécie de tomada de subsídios ao chamamento que será aberto para contratar o consórcio para realizar o estudo. O prazo para receber contribuições foi ampliado até o próximo dia 7 de agosto. Veja o edital.

A partir deste mês de agosto, o processo seletivo final estará formalizado e a intenção é escolher um consórcio até dezembro para realizar o trabalho em 2024. A ideia é que, ao final do trabalho, seja possível criar um sistema de informação em ferramenta virtual para o acompanhamento e monitoramento do que está sendo chamado de Estudo Nacional de Mobilidade Urbana.

O trabalho vai exigir que sejam apresentadas propostas para financiamento do setor, uso de garantias e possíveis fontes para os investimentos. Além disso, será criada uma metodologia para priorização de projetos de alta e média capacidade.

### **Déficit**

O déficit em investimentos em mobilidade urbana no país tem sido frequentemente diagnosticado por vários estudos, que apontam o setor como dos mais atrasados em termos de infraestrutura instalada. Há apenas 1.129 quilômetros de trilhos em operação no Brasil.

Em recente relatório, a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros Sobre Trilhos (ANPTrilhos) indicou que somente 91 quilômetros de projetos metroferroviários estavam em construção. No entanto, a expectativa é que somente 15,6 km de trilhos ficassem prontos em 2023, seguindo um ritmo de crescimento que raramente passa dos 20 quilômetros por ano para projetos de alta capacidade. Acesse o relatório.

Um dos motivos que levou o BNDES a investir no estudo de mobilidade, usando recursos próprios, foi a dificuldade em financiar os projetos que aparecem. Há falta de informações mais confiáveis, o que torna a avaliação do banco mais difícil e limita os financiamentos.

No governo anterior, houve uma tentativa de se criar um modelo de governança para a mobilidade urbana no país no qual o governo federal daria incentivos financeiros aos entes federados que se adaptassem ao novo modelo, em proposta assemelhada ao que foi feito no setor de saneamento básico.

No entanto, o Projeto de Lei sobre o tema não avançou no Congresso Nacional. O Ministério das Cidades decidiu então fazer uma consulta pública para elaborar uma proposta, que agora está em processo de análise. Veja aqui.

(Com informações da Agência INFRA)

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 04/08/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### REUNIÃO COLEGIADA - DIRETORIA REFERENDA ISENÇÃO PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR NO PORTO DO RIO GRANDE

Aprovado ainda instalação de FSRU no município de São Luís (MA)



#### ***Isenções foram aprovadas ad referendum no início do julho (Crédito Portos RS)***

Brasília 04/08/2023 - A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou a nova isenção tarifária voltada à Navegação Interior e descontos para o transporte por Cabotagem no Porto Organizado do Rio Grande (RS). A proposta havia sido aprovada ad referendum no início do julho.

A isenção voltada à Navegação Interior acontece principalmente na Tabela III, que trata dos serviços de Infraestrutura Operacional ou Terrestre dentro do porto. Agora, fica isento o primeiro movimento de mercadorias vindo de Navegação Interior, que sejam objeto de armazenagem, para posterior embarque no modal aquaviário.

A proposta havia sido aprovada ad referendum no início do mês. Em seu voto, Caio Farias explicou a necessidade de aprovação célere do processo. Também afirmou que a alteração busca, em essência, garantir condições competitivas ao Sistema Hidroportuário Gaúcho e fomentar tanto a Navegação Interior quanto a de Cabotagem para o estado do Rio Grande do Sul.

“Após a instrução técnica, apresentei proposição de ato ad referendum para deferir a solicitação. A urgência se tornou configurada devido a subsequente reunião da diretoria colegiada que aconteceu somente nesta data. Considerando que o pleito da solicitante geraria impactos econômico-financeiros diretos aos usuários, bem como o novo item tarifário estaria em consonância com o novo código internacional de proteção de navios e instalações portuárias, a deliberação reclamava celeridade”, votou.

Confira no conteúdo relacionado as principais isenções aprovadas pela diretoria.

### Novo TUP

A diretoria colegiada da ANTAQ aprovou ainda o requerimento da empresa LC Terminais Portuários Ltda de construção e exploração de um Terminal de Uso Privado localizado no município de São Luís (MA), destinado a movimentação e armazenagem de granel líquido e gasoso, em especial o Gás Natural.

O projeto prevê a construção de um píer tipo Ilha para atração do navio tipo FSRU (sigla em inglês para Floating Storage and Regasification Unit, ou Unidade de Armazenamento e Regaseificação Flutuante) com capacidade de 110 mil m<sup>3</sup> e navio de transporte de Gás Liquefeito de Petróleo (GNL).

O relator do processo, diretor Alber Vasconcelos, apresentou voto favorável ao empreendimento. Trouxe ainda dados sobre a movimentação anual esperada e os valores referentes à execução do projeto

“A instalação portuária sob análise fica fora da poligonal do Porto de Itaqui e totaliza 66.817 metros m<sup>2</sup>, sendo 39 mil m<sup>2</sup> de área em terra e o resto sob águas e a movimentação anual prevista é de 15 milhões de toneladas. O valor estimado do investimento é de R\$ 550 milhões com prazo de conclusão de 24 meses após a autorização do poder concedente”, disse.

Com a aprovação da autarquia, caberá ao Ministério de Portos e Aeroportos a decisão sobre a celebração do contrato.

As decisões acerca da isenção tarifária no Porto do Rio Grande e do novo TUP no município de São Luís serão publicadas em momento oportuno no Diário Oficial da União (DOU).

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

**E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data: 04/08/2023**

Renan Filho avalia que medida tem potencial para reduzir em 15% os custos de execução dos empreendimentos no setor e impulsionar desenvolvimento do país



**Segundo Renan Filho, propostas apresentadas ao fórum de secretários da Fazenda são essenciais à logística e crescimento do país - Foto: Marcio Ferreira/MT**

O ministro dos Transportes, Renan Filho, defende o fim da cobrança pelos estados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre projetos de investimentos, material rodante e obras de engenharia do modal ferroviário. Conforme o ministro, a medida permitirá investimentos fundamentais à logística do país, podendo reduzir em 15% os custos de execução dos empreendimentos do setor.

A estratégia seria adotada no âmbito do plano nacional de desenvolvimento ferroviário, que é gestado pelo Governo Federal para incentivar novas construções de estradas de ferro e terminais ferroviários pelo país. Os detalhes da proposta foram apresentados pelo ministro Renan Filho

durante a reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), realizada nesta sexta-feira (4) em Aracaju (SE).

“O segmento ferroviário requer um elevado dispêndio de capital para tirar do papel projetos estruturantes. A impossibilidade de realizar essas obras impossibilita também a arrecadação. A nossa ideia é trabalhar para fazer uma carteira de investimentos da ordem de R\$ 40 bilhões, que vão garantir a conectividade de nosso país. É bastante significativo”, destacou. Também presente na plenária do Confaz, o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, explicou que a proposta precisa ser aprovada por todas as unidades da Federação, e segue em análise no colegiado.

### **Confaz aprova DT-e**

Outra proposta levada ao Confaz pelo ministro Renan Filho foi aprovada por unanimidade durante a reunião desta sexta-feira: a integração das bases de dados das fazendas estaduais e do DF ao Documento Eletrônico de Transportes (DT-e), do Governo Federal. Segundo Renan Filho, a medida vai reduzir a burocracia e os custos do transporte de carga do país, além de evitar evasão fiscal.

“Para sair com uma carga, um caminhão às vezes precisa de até 20 documentos [físicos] diferentes. Isso burocratiza muito, atrasa o país, gera custos adicionais”, afirmou. “A área fazendária dos estados já tem as notas fiscais eletrônicas. Então, a fim de não criarmos redundância de custos, e garantirmos uma rápida implementação, sugerimos aqui a sincronização de todo o sistema de trânsito e de transportes do Brasil com os sistemas das áreas fazendárias. Isso vai ajudar bastante o país”, completou Renan Filho.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 04/08/2023*

## **INFRAESTRUTURA - ATÉ DEZEMBRO, META É ELEVAR PARA 70% O ÍNDICE DE ESTRADAS DE SERGIPE CONSIDERADAS BOAS, DIZ RENAN FILHO**

Em visita ao estado nesta sexta-feira (4), ministro dos Transportes detalhou os investimentos da gestão para melhorar a malha viária sergipana, que atualmente está com 33% de ICM bom



***BR-101/SE foi a primeira do país a receber investimentos na atual gestão: obras começaram em fevereiro - Foto: Marcio Ferreira/MT***

Com a ampliação dos investimentos promovida pelo Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, a meta até o fim do ano é elevar o nível de classificação das estradas de Sergipe consideradas boas: de 33% para 70%. A evolução dos índices de condição da manutenção (ICM) esperada para o estado foi detalhada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, que está na capital sergipana nesta sexta-feira

(4).

“Estamos com 31 contratos de manutenção em andamento para a BR-101/SE. A meta é, até o fim de 2023, estar com 70% das rodovias consideradas boas para voltarmos ao nível de qualidade rodoviária que Sergipe tinha lá atrás”, afirmou o ministro. Isso será possível considerando a previsão orçamentária para o estado: são R\$ 300 milhões, quatro vezes mais do que o destinado pela gestão anterior em 2022, R\$ 70 milhões.

### **Obras**

Sergipe também se consolidou como um marco na virada promovida pelo governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para garantir a integração da malha viária brasileira. “A retomada das obras na BR-101/SE, em fevereiro, marcou o início das obras no Brasil inteiro. Após três décadas de espera, o planejamento é que a BR-101/SE seja duplicada. Vamos finalizar o trecho



norte até o ano que vem e iniciar o trecho sul. Sergipe tem 130 quilômetros duplicados e nossa meta é duplicar mais 125 quilômetros”, adiantou Renan Filho.

Ainda seguindo essa diretriz, neste mês será inaugurado o trecho de seis quilômetros de duplicação em Maruim, na região metropolitana de Aracaju. Até o final do ano, a previsão é que sejam entregues mais nove quilômetros até a divisa de Sergipe com Alagoas, do trecho que vai de Aracaju até a Ponte Propriá.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 04/08/2023*

## TRÂNSITO - INSTITUTO RECONHECE CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO COMO PROJETO INOVADOR NO SERVIÇO PÚBLICO

“Esse prêmio traz reconhecimento a uma importante ferramenta digital que tem facilitado a vida de milhares de brasileiros”, destaca o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão

A Carteira Digital de Trânsito (CDT) foi considerada um dos projetos mais inovadores do serviço público em premiação celebrada nessa quarta-feira (2) no 1º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP) de inovação pública. Criado pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) em parceria com o Serpro, o aplicativo ficou em segundo lugar entre os projetos finalistas na categoria ministérios e órgãos federais, ficando atrás apenas do PIX (Arranjo de Pagamentos Instantâneos Brasileiro), desenvolvido pelo Banco Central.

### Qual é a importância do prêmio?

- O IBGP selecionou os 15 projetos mais inovadores do setor público com o intuito de divulgar iniciativas exitosas e incentivar o desenvolvimento de princípios governamentais que melhorem a eficiência, eficácia e efetividade dos órgãos brasileiros.

### Qual é a importância da CDT?

- A CDT é o aplicativo que reúne a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) digitais;
- É uma forma segura de ter os documentos sempre à mão, com a mesma validade dos documentos impressos e a possibilidade de compartilhar a documentação digital do veículo com outras pessoas que o utilizam;
- Entre as funcionalidades da CDT, estão avisos sobre o vencimento da CNH, a possibilidade de visualização de infrações cometidas e o pagamento (com desconto de até 40%) de multas emitidas por órgãos autuadores de todo país;
- Outras funcionalidades oferecidas são o recebimento de notificações de recall, a relação de veículos de propriedade, a lista de infrações de trânsito vencidas, a vencer e pagas, além da possibilidade de receber mensagens de campanhas educativas da Senatran.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 04/08/2023*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

## EDITORIAL – UMA IMPORTANTE OPORTUNIDADE PARA A AVIAÇÃO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A iniciativa do Governo Federal de negociar com as companhias aéreas para reduzir o alto preço das passagens é uma resposta esperada pela população brasileira, que há tempos vem se deparando com valores elevados para voos domésticos. O chamado do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) para debater o assunto com as empresas de aviação demonstra a preocupação em encontrar soluções para um problema que afeta diretamente o bolso do cidadão.



O alto custo das passagens aéreas tem sido objeto de queixas constantes por parte dos passageiros. Muitas vezes, é mais econômico viajar para destinos internacionais do que entre estados brasileiros, o que evidencia uma realidade que precisa ser revista. A busca por uma avaliação detalhada dos custos e das quantidades de voos é um passo importante para compreender os fatores que elevam os preços e encontrar meios para contê-los.

Diversos fatores podem estar contribuindo para o aumento dos valores das passagens aéreas no Brasil. Entre eles, destacam-se os custos operacionais, a carga tributária incidente sobre o setor, os investimentos em infraestrutura aeroportuária e a demanda por voos. Entender como esses elementos se relacionam e impactam nos preços é fundamental para uma negociação efetiva e justa.

Ao convocar as empresas de aviação para um diálogo franco e aberto, o Governo Federal demonstra sua disposição em enfrentar o problema de frente e buscar soluções conjuntas. A participação do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, nesse processo é essencial para o levantamento de informações técnicas e a condução de discussões embasadas em dados concretos.

A aviação brasileira desempenha um papel fundamental na integração do País e no fomento do turismo e dos negócios. Reduzir os preços das passagens aéreas não só tornará os voos mais acessíveis à população, mas também incentivará o crescimento do setor e impulsionará a economia. É um desafio complexo, que requer um esforço conjunto entre governo, empresas e demais atores envolvidos.

O diálogo proposto pelo presidente Lula é um caminho promissor para encontrar respostas efetivas ao desafio de tornar as passagens aéreas mais acessíveis à população. Através da busca por um entendimento mútuo e de soluções sustentáveis, é possível viabilizar uma aviação mais inclusiva e competitiva, atendendo às necessidades dos passageiros e impulsionando o desenvolvimento do País. A população aguarda com expectativa os resultados desse esforço conjunto em prol de uma aviação mais justa e acessível a todos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/08/2023**

## **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **PASSAGENS AÉREAS 1**

O presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) quer debater o alto preço das passagens aéreas com empresas de aviação. Para isso, pediu ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, uma avaliação sobre os custos e as quantidades de voos, disse Lula em entrevista a rádios da Amazônia ontem, dia 3. “Muitas vezes, é mais barato viajar de Brasília a Miami ou de São Paulo a Miami do que viajar de um estado brasileiro para outro Estado”, declarou. E complementou: “Vamos chamar as empresas de aviação para discutir o que está acontecendo de verdade na aviação brasileira”.

### **PASSAGENS AÉREAS 2**

Lula destacou que as companhias aéreas tradicionalmente responsabilizam o preço do querosene pelo alto valor das passagens. Mas argumentou que, “no governo anterior, (o preço do combustível dos aviões) aumentou 21%, mas no nosso governo, já caiu 32%”.

### **REFORMA MINISTERIAL**

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ainda aguarda uma definição do presidente Lula sobre o futuro do ministro Márcio França na Esplanada dos Ministérios, diante da possibilidade de uma reforma ministerial para acomodar o PP e o Republicanos no Governo. Já há algumas semanas, circula a informação de que França poderá deixar a pasta para que ela seja entregue a políticos de uma das duas legendas. Alckmin é contra e já disse a Lula que abre mão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços para acomodar os novos aliados. Mas o chefe do Executivo quer que o vice mantenha seu cargo nessa pasta.

### TRANSPARÊNCIA 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) liderou o ranking de transparência ativa 2023 da Controladoria-Geral da União (CGU). Este é o segundo ano que o órgão regulador fica em primeiro lugar no levantamento. Para o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, aparecer novamente na liderança desse ranking mostra que essa questão é uma pauta consolidada no órgão regulador.

### TRANSPARÊNCIA 2

O estudo da CGU também mostrou que a Antaq recebeu 412 pedidos de informação no ano passado, com uma taxa de resposta de 95% e uma média de seis dias para retornar as informações solicitadas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/08/2023

## NACIONAL - FRANÇA DIZ NÃO TER RECEBIDO SINAL DO PLANALTO SOBRE MUDANÇA MINISTERIAL

Ministro de Portos e Aeroportos garante, no entanto, que está preparado para uma eventual saída do cargo

Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



**Na quinta-feira Márcio França acompanhou a cerimônia de posse do novo ministro do Supremo Tribunal Federal, Cristiano Zanin**  
Crédito: Divulgação/Sergio Francês

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou que ainda não recebeu nenhuma sinalização do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a sua possível substituição na pasta. França esteve na cerimônia de posse do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, nesta quinta-feira, 3.

No entanto, o ministro afirmou que está preparado para uma eventual troca. “Um dia eu era governador e no outro dia eu não era nada. Então é assim, um dia você é tudo, outro dia você não é nada”, afirmou.

O Ministério de Portos e Aeroportos entrou na mira de uma minirreforma ministerial para acomodar os partidos Republicanos e Progressistas na busca de votos dentro do Congresso Nacional, em matérias que o Governo necessita de apoio para cumprir com as promessas de campanha do presidente Lula.

Uma conversa entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), e o presidente Lula é esperada pelos parlamentares para a decisão do novo desenho da Esplanada. As mudanças são cogitadas desde a votação da Reforma Tributária, no mês de junho. Com o recesso parlamentar, a articulação não foi adiante, mas segundo interlocutores do presidente Lula e de Arthur Lira, a expectativa é que ela aconteça na próxima semana.

No setor da infraestrutura, o Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) estão em jogo. Interlocutores do grupo político Centrão afirmam que sugeriram ao presidente Lula tirar o ministro Geraldo Alckmin do MDIC e deixá-lo apenas como vice-presidente.

Questionado sobre a possibilidade de deixar o MDIC, Alckmin disse que a decisão é do presidente Lula. Os deputados que estão cotados para assumir as pastas são André Fufuca (PP/MA) e Silvio Costa Filho (Republicanos/PE).

Entidades e representantes do setor, no entanto, não reagiram bem à possível troca no Ministério de Portos e Aeroportos. No mês passado, foi enviado ao presidente Lula um manifesto do setor portuário pela presença de Márcio França na pasta.

O diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, chegou a afirmar ao BE News que a chance da saída do ministro Márcio França deixa a entidade em alerta.

“Preocupa bastante em função de iniciativas bastante positivas que o Franca e sua equipe estão tomando para o setor. O prazo de sete meses é pouco para trocar de ministro”, disse.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/08/2023**

## NACIONAL - MINISTRO E PREFEITO DO RIO DISCUTEM VOOS NO ESTADO

Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), se reuniu na quinta-feira, dia 3, com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Em pauta, a reorganização de voos entre os aeroportos Santos Dumont e do Galeão, ambos na capital fluminense.

Segundo o chefe do Executivo municipal, a portaria que irá restringir voos do Santos Dumont para aumentar o movimento de passageiros no Galeão será anunciada oficialmente no dia 10, em evento que contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A portaria prevê uma diminuição gradual de voos no Santos Dumont, até que em janeiro de 2024 as únicas rotas disponíveis sejam para Congonhas (SP) e Brasília.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/08/2023**

## REGIÃO SUDESTE - JORNADA ESG DO PORTO DE SANTOS É MARCADA POR ASSINATURA DE MANIFESTO

Compromisso foi firmado pela Autoridade Portuária, prefeituras e instituições do complexo portuário

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, exhibe o Manifesto aos valores ESG do Porto de Santos, assinado na terça-feira, durante a abertura do evento Crédito: Divulgação/APS**

as prefeituras de Cubatão, Guarujá, Santos e São Vicente e instituições do complexo portuário.

O evento foi realizado entre terça-feira, dia 1º, e quinta, dia 3, de forma híbrida, com debates presenciais no primeiro dia e pela internet nos demais. A abertura aconteceu no Blue Med Convention Center, em Santos, onde foi assinado o Manifesto aos valores ESG do Porto de Santos.





Foram debatidos temas urgentes do mundo contemporâneo, como mudanças climáticas, liderança feminina, transparência das relações público-privadas, dentre outros. A II Jornada ESG do Porto de Santos foi definida como um movimento de pioneirismo rumo à construção de um Porto mais sustentável para a comunidade.

### ***Confira a íntegra do documento:***

#### **Manifesto aos valores ESG do porto de santos**

O Porto de Santos reconhece a importância dos princípios ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade corporativa e assume o compromisso, por meio de sua Autoridade Portuária de Santos e demais empresas signatárias deste manifesto, de adotar e promover práticas alinhadas com esses valores, com os princípios do Pacto Global e com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Porto de Santos acredita que a adoção de medidas ESG, além de fortalecer sua posição no mercado, contribui para um futuro mais sustentável e inclusivo. Com esse propósito, formaliza seu compromisso nos aspectos:

- **Meio Ambiente:**

Implementar ações que visem à redução do impacto ambiental de suas operações, buscando a eficiência energética, o uso responsável dos recursos naturais e a minimização da emissão de poluentes.

Promover práticas de gestão de resíduos adequadas, incluindo a reciclagem e o descarte correto dos resíduos gerados em suas atividades.

Investir em iniciativas de preservação e recuperação do meio ambiente, contribuindo para a conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas.

- **Responsabilidade Social:**

Promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo para todos os colaboradores, respeitando os direitos humanos, a diversidade e a igualdade de oportunidades.

Apoiar projetos e iniciativas sociais que contribuam para o desenvolvimento da comunidade local, intensificando a relação Porto-Cidades, especialmente nas áreas de educação, saúde e bem-estar.

- **Governança Corporativa:**

Manter altos padrões de ética e transparência em todas as suas operações, promovendo uma cultura de integridade e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis.

Estabelecer e fortalecer mecanismos de governança corporativa eficientes, incluindo a participação de atores relevantes e a prestação de contas em relação aos seus resultados e impactos.

- **Engajamento com Partes Interessadas:**

Estabelecer canais de diálogos abertos e transparentes com as partes interessadas, buscando entender suas expectativas e necessidades, bem como compartilhar informações relevantes sobre suas atividades e iniciativas ESG.

Promover parcerias e colaborações com outras empresas e entidades para o desenvolvimento de soluções conjuntas que abordem desafios socioambientais.

- **Monitoramento e Relato:**

Implementar mecanismos de monitoramento contínuo dos seus compromissos ESG, avaliando regularmente seu desempenho e identificando áreas de melhoria.

Divulgar, de forma transparente e regular, seu desempenho em relação aos valores ESG, por meio de relatórios e publicações que abordem os resultados alcançados e os desafios enfrentados.

O Porto de Santos reafirma seu compromisso em cumprir essas diretrizes e trabalhar para promover uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade em suas operações.

Com esse objetivo, a Autoridade Portuária de Santos e as empresas signatárias deste manifesto se mobilizam para a criação de um sistema econômico mais justo, íntegro e sustentável no Porto de Santos.

Santos, 1º de agosto de 2023

Assinaram com a Autoridade Portuária de Santos:

Aba Infraestrutura e Logística; Adonai Terminal de Líquidos; Concais SA; Ageo; Brasil Terminal Portuário (BTP); Grupo Cesari; Citrosuco; CLI; Copersucar; Ecoporto; Hidrovias do Brasil; Odfjell Terminals/Granel Química; Santos Brasil; Terminal XXXIX; T-Grão; Transbrasa; Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra); Associação Comercial de Santos; Prefeitura Municipal de São Vicente; Prefeitura Municipal de Cubatão; Prefeitura Municipal de Guarujá e Prefeitura Municipal de Santos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/08/2023**

## REGIÃO SUDESTE - SECRETARIAS ESTADUAIS DE FAZENDA COMEÇAM A SE INTEGRAR AO PORTAL ÚNICO

Benefícios da ferramenta de comércio exterior da Receita estiveram entre os temas abordados na Conexão Aduana, em Santos

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**O auditor fiscal Alexandre da Rocha Zambrano, que gerencia o Portal Único, se mostrou otimista quanto à integração por parte das secretarias estaduais de Fazenda à ferramenta Crédito: Cássio Lyra/BE News**

Secretarias estaduais de Fazenda estão se integrando ao Programa Portal Único de Comércio Exterior, da Receita Federal. Na Região Sul, Santa Catarina e Paraná estão em processo de homologação. No Sudeste, São Paulo deve se integrar até o final deste ano. Rio de Janeiro e Espírito Santo também já estão avançados. Esse foi um dos assuntos em pauta na 2ª Conexão Aduana, evento realizado na quinta-feira, dia 3, no auditório do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS).

O evento contou com duas palestras de representantes da Receita Federal do Brasil. Um deles, o auditor fiscal Alexandre da Rocha Zambrano, deu um grande panorama do novo portal, do qual é o gerente. Ele se mostrou otimista quanto à integração por parte das secretarias estaduais de Fazenda.

Até o final do ano, a expectativa é que a gente tenha uma representatividade das secretarias de Fazenda integradas ao portal e tenho que certeza de que isso vai viabilizar um crescimento na utilização da nova declaração de importação a partir de 2024”, comentou.

Segundo Zambrano, o Portal Único trará benefícios como a redução de prazos, seja de exportações e importações, com eliminações de documentos e prestação de dados redundantes, bem como a previsibilidade.

“Em 2018, nossa corrente de comércio era em torno de R\$ 400 bilhões. Hoje estamos em R\$ 670 bi. Percebam o tamanho do crescimento e percebam ainda o quanto temos para crescer, porque ainda não está utilizando esse processo, a exportação vai melhorar muito mais. Nós ainda figuramos em uma posição muito aquém do nosso potencial, mas acredito que o comércio exterior seguirá crescendo, em saltos, em pulos de forma exponencial nos próximos anos, especialmente com a adesão ao novo processo de importação”, comentou.

### Declarações

Dentro do Portal Único de Comércio Exterior estão implementados a DU-E (Declaração Única de Exportação) que está 100% implantado, trazendo simplificação que proporciona maior eficiência, previsibilidade e redução de custos para os operadores, e a Duimp (Declaração Única de Importação), que no momento está em desenvolvimento. Uma vez totalmente operacional, ela vai substituir a DI (Declaração de Importação).

“A DI vai ser desligada quando a Duimp estiver totalmente operacional, por isso ainda não temos uma data de quando ela entra em operação. A Duimp precisa estar pronta e atender a tudo que a DI atualmente atende”, comentou Elton Carlos Busarello, analista tributário da Receita, que também proferiu uma palestra no Conexão Aduana.

Durante sua apresentação, Busarello comentou sobre a implementação do Catálogo de Produtos, que está inserida dentro do Portal Único. Trata-se de uma ferramenta que permitirá ao importador descrever, de maneira padronizada, as características de sua mercadoria, o que facilita o reaproveitamento de informações para transações futuras, diminui a quantidade de erros de preenchimento nas declarações e agiliza a análise das operações por parte da Administração Pública.

“O que ganhamos com isso? Agilidade, velocidade e previsibilidade. Entender, conhecer e ver as coisas com antecedência. Isso permite que o importador possa preencher uma espécie de dossiê com todas as informações de um produto ou produtos com os quais vai trabalhar”, comentou.



***O analista tributário Elton Carlos Busarello falou sobre a Declaração Única de Exportação, que está 100% implantada, e a Declaração Única de Importação, em desenvolvimento***

### Balanço

Para o presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, Carlos Melo, a segunda edição do evento buscou trazer conhecimentos e capacitação para o profissional despachante do futuro.

“Trouwemos temas bastante importantes, de grande relevância, e o principal, que são atuais do momento. O aprendizado que tivemos tenho plena certeza de que vão se reverter em bons resultados. Muito se comenta do profissional do passado, do presente, mas estamos aqui falando do profissional do futuro. Ele tem todo esse processo dessa evolução tecnológica, está presente, inserido e participativo. E nós, como entidade, o que temos a oferecer é justamente o aprendizado”, comentou.

Ao final do evento, os representantes da Receita Federal receberam uma homenagem dos Sindicatos dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS) e de São Paulo (Sindasp), que organizaram essa edição da Conexão Aduana.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 04/08/2023

## REGIÃO SUDESTE - ACS PROMOVE EVENTO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS COM CÔNSUL DOS EUA

Programação contou com painéis e debates envolvendo especialistas do tema  
Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Com o tema “Brasil/Estados Unidos: Internacionalizando a sua empresa”, a programação incluiu vários painéis e foi comandada por especialistas de diversas áreas Foto: Divulgação/ACS**

A Associação Comercial de Santos (ACS) realizou na última quarta-feira (2) um evento que teve como assunto principal a internacionalização de empresas brasileiras.

Empreendedores e executivos de empresas associadas a ACS e da região do litoral de São Paulo se reuniram no auditório da entidade, onde discutiram e abordaram temas, ideias, propostas e oportunidades para fomentar seus respectivos negócios a nível internacional.

Com o tema “Brasil/Estados Unidos: Internacionalizando a sua empresa”, a programação incluiu vários painéis e foi comandada por especialistas de diversas áreas, oferecendo aos participantes novas perspectivas para estreitar a relação comercial e auxiliar as empresas a entrar e terem sucesso no mercado norte-americano.

O evento contou com a participação do cônsul dos Estados Unidos em São Paulo, Elmer ‘EJ’ Richardson. Além dele, estiveram presentes o especialista comercial Renato Sabaine; o especialista de investimentos André Leal; o sócio da Drummonds Advisors Pedro Drummond; e a CEO da empresa IXL Center Hilendra Patel, que participou de forma online diretamente dos Estados Unidos.

Para Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos, o sucesso do evento trouxe, além do aprendizado, um grande leque de oportunidades para os empresários da região.

“Foi uma honra realizar esse grande evento na sede da ACS e ver o auditório praticamente lotado. Sem dúvida, fruto do trabalho que a entidade vem realizando através da aproximação com os consulados para fomentar as atividades e abrir uma frente de negociação nos Estados Unidos e vice-versa. Obviamente que nossa região, com o maior Porto da América Latina e todo o potencial de comércio exterior que nós temos, abre uma série de oportunidades com o maior parceiro comercial do Brasil que é os Estados Unidos”, comentou.

Já o cônsul norte-americano Elmer ‘EJ’ Richardson, classificou o encontro como uma forma oficial de estreitar os laços entre o Consulado dos Estados Unidos na capital paulista, a ACS e as empresas do município.

“Santos é uma cidade cheia de possibilidades. Estar aqui hoje realizando esse evento sobre as oportunidades de negócios que existem entre os dois países é uma honra. Eventos assim ajudam a gerar ideias e possíveis oportunidades de negócios”, enfatizou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 04/08/2023

## REGIÃO CENTRO-OESTE - ZR NEWS TRAZ À TONA O QUE SERÁ ASSUNTO NO PRÓXIMO CENTRO-OESTE EXPORT

Fórum regional do Grupo Brasil Export vai debater as principais demandas da região na próxima semana, em Mato Grosso

Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**José Roberto Campos, Bruno Merlin e Flávio Pierotti foram os convidados do apresentador Zerri Torquato na edição de quinta-feira do programa ZR News Crédito: Reprodução/ZR News**

O Programa ZR News, transmitido pela Rádio Santa Cecília FM (107,7), falou em sua edição de quinta-feira, dia 3, sobre a expectativa pelos próximos fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export num período de praticamente um mês. Com destaque especial para o que será

realizado já na próxima semana: o Centro Oeste Export, marcado para os dias 7 e 8 deste mês.

Iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News, o Centro-Oeste Export será realizado no município de Sorriso, no Mato Grosso. Depois disso haverá o Sudeste Export, nos dias 28 e 29 de agosto, em Belo Horizonte (MG), além do inédito Mercosul Export, que acontecerá em Montevidéu, no Uruguai, nos dias 11 e 12 de setembro.

“Estamos entrando em uma maratona neste segundo semestre. Começamos na semana que vem, com o Centro Oeste-Export, em Sorriso, que está na região que mais produz soja no Brasil. Então, temos ali um quadrilátero de cidades importantes que produzem soja. É uma região importante que vem crescendo e desenvolvendo a sua população”, diz o jornalista Bruno Merlin, diretor de comunicação do Brasil Export.

Segundo José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, a diretoria do grupo se uniu para discutir, além de situações voltadas ao porto, alguns de seus elos, como por exemplo, os produtores.

“No assunto porto, nós temos de falar tanto da parte de terra quanto da parte de mar. Na terra, um setor que dificilmente tinha uma conotação na área logística era o produtor. E o produtor é quem paga a conta. Então, nós trouxemos o pessoal do Centro-Oeste para que pudéssemos sentir daqueles que pagam a conta quais os maiores problemas que enfrentam”, disse.

De acordo com Campos, essa aproximação para levar as questões para os principais interessados, seja no atual governo ou no governo passado, ajudaram a melhorar algumas demandas mais difíceis da região.

### **ABFN**

Participou do programa Flávio Pierotti, diretor da Master Marine, e presidente da Associação Brasileira de Fornecedores e Serviços a Navios (ABFN), instituição de 44 anos, que se uniu ao Grupo Brasil Export e que terá um importante evento marcado para este mês, em Brasília.

“Temos hoje um total de 33 associados espalhados pelos principais portos do Brasil. Temos muito para crescer, com muitas empresas atuando no segmento. Esse ano, em especial, tivemos um passo gigantesco após duas linhas de ação: entrarmos como membros do Brasil Export e levarmos a nossa convenção anual, que sempre é realizada em municípios portuários, para Brasília neste mês de agosto”, comentou.

### **Santos Export**

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/08/2023**

### REGIÃO CENTRO-OESTE - ZPE DE CÁCERES TERÁ OBRAS DE LOTEAMENTO

Governo do MT assinou ordem de serviço para o início dos trabalhos  
Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A ZPE de Cáceres tem uma área de aproximadamente 240 hectares e está dividida em cinco módulos, que são os locais onde as empresas se instalarão** Crédito: Divulgação

O Governo de Mato Grosso assinou no mês passado a ordem de serviço para o início das obras de Infraestrutura do Módulo I do Loteamento da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Cáceres. A obra está orçada em pouco mais de R\$ 25,1 milhões, com previsão de ser concluída em um ano e meio.

A ZPE tem uma área de aproximadamente 240 hectares e está dividida em cinco módulos, que são os locais onde as empresas se instalarão. O Módulo I é o que fica mais perto da área administrativa, primeira etapa da obra, que está sendo concluída pelo Governo do Estado.

“Os módulos são onde as empresas vão efetivamente se instalar. Essa era uma obra aguardada desde 1990. Conseguimos dar um encaminhamento a este projeto”, explicou o secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira.

Os trabalhos contemplarão a drenagem, terraplanagem, asfalto, esgoto, abastecimento de água e iluminação, visando garantir a infraestrutura necessária para que as empresas possam se instalar na ZPE.

As obras são realizadas em uma parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), responsável pelos recursos, e Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), que licitou a obra. Os trabalhos serão realizados pelo Consórcio LCM/Minas Pará.

O objetivo da ZPE de Cáceres é atrair investimentos estrangeiros, reduzir desequilíbrios regionais, promover a difusão tecnológica e aumentar a competitividade das exportações brasileiras.

“A Zona de Processamento impulsionará o desenvolvimento econômico na região de Cáceres, atraindo novos investidores. Vai gerar empregos e reativará economicamente toda aquela região, que tem uma demanda por emprego muito grande”, citou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda. Na visão dele, a ZPE permitirá à região ser protagonista em relação ao desenvolvimento econômico do Estado.

#### Histórico

Em março de 1990, um decreto presidencial instituiu a ZPE em Cáceres, mas as obras só ganharam volume 30 anos depois, em março de 2020, quando a atual gestão resolveu problemas no projeto para construir a área administrativa.

Foram construídos oito blocos com as unidades administrativas da Zona de Processamento, em uma área total de quatro mil metros quadrados, num investimento de R\$ 15,6 milhões.

O próximo passo a ser dado pela Sedec é buscar o alfundegamento junto à Receita Federal para que as empresas possam se instalar e exportar os produtos.

A ZPE de Cáceres deverá ser a terceira do Brasil, já que Ceará e Piauí já contam com ZPEs instaladas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 04/08/2023

### REGIÃO NORDESTE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E CONSOLIDAÇÃO DE CONTÊINERES: OS DESAFIOS DO MARANHÃO

Live do Conselho do Maranhão Export debateu perspectivas para o comércio exterior no Estado

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A consolidação das operações com contêineres no Porto do Itaqui é um dos desafios, segundo Gustavo Lago, coordenador de Desenvolvimento Portuário da Emap Crédito: Divulgação/Emap**

A industrialização dos produtos produzidos no

Estado do Maranhão e a consolidação do transporte de cargas por contêineres no Porto do Itaqui são alguns dos principais desafios citados pelos participantes da live “Panorama das Exportações no Maranhão”, realizada pelo Brasil Export e pelo Conselho do Maranhão Export, na tarde de quinta-feira (3). A conversa foi transmitida pelo portal BE News.

Aluísio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export, foi quem destacou a questão da industrialização, citando que “os maiores benefícios” vêm dos produtos industrializados, “o que ainda não acontece no Maranhão”, que é um dos grandes exportadores de soja e celulose. “O desafio maior é trabalhar em cima da industrialização do Maranhão”, frisou Sobreira.

Gustavo Lago, coordenador de Desenvolvimento Portuário da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), administradora do Porto do Itaqui, concordou sobre a importância da industrialização da região, citando em seguida que consolidar as operações com contêineres no complexo portuário maranhense também é um desafio a ser enfrentado.

Ainda em suas considerações, Sobreira citou também que é preciso recuperar os estaleiros da região, visando a demanda da indústria naval, e trabalhar em busca de parcerias e infraestrutura para a exploração das energias renováveis, como a eólica, solar e o hidrogênio verde (H2V).

Quanto às vantagens do Maranhão, Sobreira destacou a localização geográfica privilegiada, as águas profundas que viabilizam as operações com navios maiores que fazem o transporte de combustíveis, elogiando, inclusive, a “boa estrutura” de tancagem.

“O Maranhão é servido por três importantes ferrovias, têm portos de águas profundas e facilidade para exportar combustíveis, mas ainda há oportunidades no segmento”, disse.

#### Apresentação

Durante a live, José Clementino, analista Regulatório de Portos e Ferrovias na Vale, apresentou uma relação de dados sobre o cenário das exportações no Maranhão que traziam informações como os principais produtos exportados pelo Estado no ano passado (nessa ordem: soja; óleos brutos/petróleo e minério de ferro); e os maiores compradores (China; Canadá; Estados Unidos e Espanha).

No ranking das exportações nacionais, o Estado aparece na 14<sup>o</sup> colocação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 04/08/2023



### REGIÃO NORDESTE - PECÉM EMBARCA 72 MIL TONELADAS DE PLACAS DE AÇO EM UM ÚNICO NAVIO E BATE RECORDE

Maior operação de embarque deste tipo de produto foi concluída na última terça-feira  
Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

O Porto do Pecém (CE) concluiu na última terça-feira, dia 1, a maior operação de placas de aço da sua história. Foram embarcadas mais de 72 mil toneladas de placas em um único navio, um recorde histórico para o complexo portuário.

A carga é produzida na ArcelorMittal Pecém, siderúrgica instalada na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, e foi embarcada no navio Yasa Ruby, que partiu com destino ao Porto de Houston, nos Estados Unidos. Ao todo, 2.487 placas foram movimentadas durante toda a operação.

Para Roberto de Castro, diretor de Operações do Complexo do Pecém, “resultados assim reafirmam a capacidade do Porto do Pecém para realizar esse tipo de operação. Possuímos equipamentos de primeira linha e última geração, além de uma equipe operacional preparada para atender a atual demanda e as novas oportunidades de negócios para o Estado do Ceará”.

A operação de embarque foi realizada pelas Prestadoras de Serviços Operacionais (PSOs) – Tecer e Unilink – que atuam no terminal portuário do Pecém. Segundo o gerente de Operação Portuária do Complexo do Pecém, José Alcântara, outro diferencial desse procedimento foi sua execução na modalidade mista, que utiliza, além do tradicional suporte de madeira, eletroímãs para o carregamento mais ágil do navio.

“O embarque com eletroímãs melhora a produtividade da operação, principalmente quando movimentamos placas mais pesadas, como foi o caso, e elimina a necessidade do uso de madeira na estivagem da carga. Esse novo recorde é muito importante porque, quando aumentamos a quantidade de carga embarcada por navio, melhoramos também a performance do porto com a movimentação de navios de maior capacidade”, pontua José Alcântara.

#### Principal carga

Atualmente as placas de aço são a principal carga exportada pelo Porto do Pecém. Produzidas dentro da área da ZPE Ceará, elas chegam ao terminal portuário pelo modal rodoviário e são embarcadas para mais de 20 países do mundo. No primeiro semestre deste ano, mais de 1,46 milhão de toneladas de placas foram movimentadas pelo porto cearense.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/08/2023

### ESPAÇO ABTRA - PÍLULAS DE AFC: SIMPLIFICAR E DESBUROCRATIZAR

Por **MILENA CASTRO - DA REDAÇÃO** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

Como a gente vem insistindo nessas “pílulas”, as grandes premissas do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) se resumem na simplificação, desburocratização e agilização dos processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro. O Artigo 10 do AFC fala especialmente das formalidades dessas operações, ainda que de forma não muito objetiva, levando em conta que elas variam muito de um país pra outro. Em resumo, ele recomenda que cada país-membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) e signatário do acordo tome por base as normas internacionais para criar suas próprias normas internas, participe sempre que possível dos fóruns mundiais onde essas normas são revisadas e revise periodicamente todas as formalidades e documentos exigidos. Nesse rol, as cópias dos documentos, impressas ou eletrônicas, por parte dos diversos órgãos anuentes, aparecem como boa prática a ser seguida. Outro detalhe importante: o Artigo 10 é enfático ao indicar que os países “não realizarão mais inspeções pré-embarque para definir a classificação tarifária ou a valoração aduaneira”. Até admite outros tipos de inspeções pré-embarque, mas desencorajam a aplicação delas. No Brasil, as principais inspeções pré-embarque



são privadas e avaliam a qualidade e outros atributos da carga que está sendo embarcada. O objetivo é claro: agilizar o despacho aduaneiro e reduzir tempos e custos!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/08/2023

## INTERNACIONAL - INCÊNDIOS SÃO A SEGUNDA MAIOR CAUSA DE SINISTROS EM NAVIOS

Ocorrência só fica atrás dos naufrágios, segundo relatório sobre navegação e segurança publicado este ano

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Divulgação

***O incêndio em navio mais recente acometeu o Fremantle Highway, no mês passado, na costa holandesa, matando um tripulante e causando a internação de outros 22*** Crédito: Divulgação

Incêndios foram a segunda principal causa de perda de navios no ano passado, com oito embarcações totalmente avariadas e mais de 200 incidentes notificados, ficando atrás apenas dos naufrágios, segundo relatório Safety and Shipping Review 2023 da Allianz, linha global do Grupo

Allianz para seguros empresariais.

O incêndio em navio mais recente acometeu o Fremantle Highway, embarcação de transporte de veículos que pegou fogo na costa holandesa, com milhares de automóveis a bordo, em rota da Alemanha para o Egito. O fogo começou no dia 25 de julho e só foi totalmente extinto ontem (2), segundo autoridades locais. Um tripulante morreu e 22 foram internados depois de pularem do convés para o mar.

De acordo com especialistas da empresa de seguros, embora a evolução dos sinistros marítimos tenha diminuído 65% na última década (38 navios em 2022, em comparação com mais de 100 em 2013), os incidentes envolvendo incêndios não acompanharam essa redução.

Inclusive, em 2022, de acordo com os dados da companhia, foram registrados mais de 200 incêndios, o número mais alto da última década. O fogo também é a causa mais cara de perdas, representando 18% do valor de 250 mil reclamações analisadas no relatório Safety and Shipping Review 2023.

Ainda segundo o levantamento, geralmente, a causa dos incêndios em grandes navios são cargas que tenham combustíveis. Além disso, o tamanho e o design das embarcações tornam a detecção e o combate ao fogo mais difíceis. Uma vez que a tripulação é obrigada a abandonar o navio, a resposta de emergência e as operações de salvamento se tornam mais complexas, aumentando o risco de um sinistro maior ou perda total.

Os especialistas explicam que os incêndios precisam ser contidos rapidamente, mas pode levar horas para chegar ao foco do fogo em uma grande embarcação, o que tem se tornado ainda mais difícil devido ao aumento do tamanho dos navios, que duplicaram sua capacidade de transporte nos últimos 20 anos. Por isso, eles reiteram a importância de contar com sistemas de detecção adequados para lidar com esses incidentes no mar.

As declarações incorretas de carga também são responsáveis por acidentes. As notificações do setor atribuem cerca de 25% dos incidentes graves a bordo de porta-contêineres a uma declaração incorreta de mercadoria perigosa, como produtos químicos, baterias e carvão vegetal.

Embarcar e rotular a carga corretamente também impactam o cenário. O estudo explica que rotular uma carga como perigosa é mais caro, portanto, algumas empresas tentam contornar esse procedimento rotulando, por exemplo, fogos de artifício como brinquedos, ou baterias de íons de lítio como peças de computador.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/08/2023

### NACIONAL – CENTRO-OESTE EXPORT 2023 – 07 E 08 DE AGOSTO JULHO – SORRISO-MT

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**CENTRO-OESTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

7 E 8 DE AGOSTO  
SORRISO - MT

**CENTRO-OESTE EXPORT 2023**

Local: Centro de Eventos Ari José Riedi  
Hotel oficial: Imperial Palace Sorriso

**TEMAS EM DESTAQUE**

- Diretrizes do Governo Federal para o transporte aquaviário
- Desenvolvimento de corredores logísticos na região Centro-Oeste
- Infraestrutura para escoamento da safra agrícola

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

**BE NEWS**



Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/08/2023

### VITRINE - ENCONTROS PELO BRASIL

## VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.  
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

#### FENAMAR EM BRASÍLIA



Reunidos em Brasília, para eventos sociais da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), o presidente do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná - Sindapar, Argyris Ikonomou, o diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Comissárias de Despachos do Estado de Santa Catarina - Sindasc, Eclésio Silva, o subsecretário da Receita Federal do Brasil, Jackson Corbari, e o presidente da Fenamar, Marcelo Neri.

#### I ENCONTRO DE IPOJUCA (PE)

O I Encontro sobre riscos, responsabilidades e seguros no setor portuário, realizado pelo Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco (Sindope), reuniu especialistas em direito, logística portuária e transporte marítimo, para debater os desafios enfrentados pelo setor. Estudos de casos enfatizaram a importância de investir em um efetivo programa de gerenciamento de riscos e na contratação de seguros adequados.

Na foto, a assessora Jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco - Sindope e dos Ogmors Recife e Suape, Leide Virtuoso, a conselheira Jurídica do Brasil Export e assessora Jurídica do Sindope e dos OGMOS de Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas, a presidente da Comissão da Associação Brasileira de Leis Marítimas e Portuárias, Ingrid Zanella, o diretor-presidente do grupo AGEMAR, e vice-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Manoel Ferreira, e o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS) e conselheiro do Brasil Export, Mauro Sammarco.



Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), que completou 29 anos esta semana, ao lado do diretor-presidente do Porto de Suape, Marcio Guiot, presenças importantes no evento, que estreou com muito sucesso.

#### 1ª UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO SETOR



Foi lançada esta semana a primeira Universidade Corporativa do setor portuário da América Latina. A Brasil Terminal Portuário - BTP e a Universidade Santa Cecília - UNISANTA assinaram a parceria, que tem o objetivo de qualificar os colaboradores da BTP, oferecendo cursos presenciais e a distância, proporcionando um time mais capacitado e pronto para enfrentar os desafios do mercado. Vida longa ao belo projeto!

#### CONGRESSO EM ITAJAÍ (SC)



Está sendo realizado em Itajaí (SC), dias 3 e 4 deste mês, o VIII Workshop "Temas Atuais de Direito Aduaneiro, Marítimo e Portuário" e o X Congresso Estadual da Comissão Estadual de Direito Portuário e Marítimo da Seccional da OAB/SC, em parceria com a Subseção de Itajaí. Entre um painel e outro, o juiz de direito e professor universitário, Frederico Messias, Nathalia Meneses, o advogado e professor de Direito Aduaneiro, Bruno Lobo, o advogado especializado em Direito Portuário, Marítimo e Aduaneiro, e presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, e o advogado especializado em Direito Marítimo, Paulo Cremonese.



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### PORTO DE KLAIPEDA ENCOMENDA NAVIO-TANQUE DE COLETA DE LIXO TOTALMENTE ELÉTRICO

*Informações: Marine Link (04 de agosto de 2023)*

O Porto de Klaipėda fez um pedido no valor de aproximadamente € 11 milhões para o projeto e construção de um navio-tanque totalmente elétrico que coletará resíduos de outras embarcações que chegam ao porto.

O projeto marca a primeira grande colaboração entre a Baltic Workboats e a Western Baltija Shipbuilding, uma subsidiária da BLRT Grupp.

O caminhão-tanque de 42 m de comprimento e 10 m de largura transportará até 400 m<sup>3</sup> de resíduos líquidos. A embarcação terá um sistema de propulsão totalmente elétrico com 2.000 kWh de baterias instaladas a bordo, o que significa que ela pode navegar a 8 nós continuamente por 8 horas sem carregar. Além disso, ela será equipada com dispositivos e tecnologias de automação para apoiar sua operação eficiente por uma tripulação de três membros, garantindo o consumo de energia e a otimização do perfil operacional.

Depois que a Western Baltic Engineering, uma subsidiária da BLRT Grupp, desenvolver um projeto detalhado, a Western Baltija Shipbuilding construirá um casco e instalará a maioria dos sistemas auxiliares. A Baltic Workboats, por sua vez, projetará e instalará propulsão elétrica e solução de controle, incluindo baterias com sistema de gerenciamento de energia e sistemas de navegação e automação e concluirá o equipamento das áreas internas de acomodação.

“Construímos balsas híbridas e elétricas e navios de patrulha no passado e estamos entusiasmados em construir nosso primeiro navio-tanque com propulsão totalmente elétrica – o que nos deixa especialmente orgulhosos é que ele navegará em um dos estados bálticos. Prevemos trabalhar em conjunto com o Porto de Klaipeda novamente, tendo construído barcos de trabalho e barcos-piloto para eles no passado”, comentou Rimo Timm, chefe de vendas da Baltic Workboats.

“Nosso estaleiro tem o prazer de fazer parte de um consórcio com a Baltic Workboats para construir, pintar e equipar uma embarcação de coleta de lixo que contribuirá para reduzir o impacto ambiental nas águas do porto onde operam as subsidiárias do BLRT Grupp. Já construímos embarcações com diferentes tipos de motores, mas esta será a primeira embarcação totalmente elétrica que construímos”, disse Ilya Andrusenko, chefe de marketing da Western Baltija Shipbuilding.

O navio-tanque será equipado para coletar e tratar resíduos e águas pluviais, e qualquer resíduo adicional de navios que cheguem ao porto de Klaipėda será transportado para instalações de tratamento em terra. O petroleiro operará 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O projeto do navio-tanque já está em andamento e a construção está marcada para começar este ano, no outono. O projeto tem duração prevista de 24 meses, com entrega prevista para o verão de 2025.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 04/08/2023*

## PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL: UM SEMESTRE COM RECORDES, OBRAS E CONQUISTAS

*Informações: Agência Catarinense de Notícias (04 de agosto de 2023)*



A administração do Porto de São Francisco do Sul apresentou nesta semana o balanço do primeiro semestre da gestão iniciada no final de janeiro de 2023.

Entre fevereiro e julho deste ano, o Porto conquistou resultados importantes, como o recorde histórico de 7,5 milhões de toneladas movimentadas e o melhor desempenho entre os 35 portos públicos do país no primeiro trimestre.

Investimentos em tecnologia e inovação também marcaram os seis primeiros meses da gestão, como a instalação de três novas balanças rodoviárias, a revitalização da linha férrea interna e os sistemas eletrônicos de acesso dos caminhões.

O presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira, comenta sobre essas e outras conquistas nos primeiros meses do ano e projeta novos investimentos para ampliar a capacidade logística e a segurança da estrutura portuária:

▶ 0:00 / 2:26



<https://sopesp.com.br/wp-content/uploads/2023/08/ACN-Presidente-Porto-SF.mp3>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/08/2023

## MARINHA E MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS UNEM ESFORÇOS EM PROL DO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

Informações: Agência Marinha de Notícias (04 de agosto de 2023)

Parceria entre instituições terá foco no setor portuário e de hidrovias

Para contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas de transporte aquaviário e de fomento do setor portuário marítimo, fluvial e lacustre, a Marinha do Brasil (MB) e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) firmaram Acordo de Cooperação Técnica, que ficará vigente até julho de 2028. A parceria possibilitará a realização de ações de cooperação, intercâmbio de informações, apoio de material e de pessoal para contribuir com o cumprimento das atribuições constitucionais e legais de ambas as Instituições.

Segundo o oficial de ligação da Marinha com a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), Capitão de Mar e Guerra Omar Salles Almeida, “esse acordo permitirá o aprimoramento das ações integradas destinadas ao desenvolvimento do Poder Marítimo brasileiro e ao fortalecimento da mentalidade marítima, contribuindo para a defesa e o desenvolvimento nacionais, com perspectivas de resultados positivos para a sociedade brasileira”.

As atividades entre os órgãos também visam prevenir a poluição hídrica causada por embarcações e suas instalações de apoio; aprimorar as tecnologias e ferramentas de aperfeiçoamento de comando e controle, sistemas de monitoramento de embarcações e comunicações marítimas; desenvolver temas, programas e projetos em discussão no âmbito da Organização Marítima Internacional; contribuir para o intercâmbio de informações, conhecimentos, dados e documentos; e aprimorar procedimentos que contribuam com a segurança da navegação e com a salvaguarda da vida humana nas águas.

Para o Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, a MB é uma parceira estratégica para a SNPTA.

“Nossa política é de estreitar o relacionamento com a Marinha do Brasil, construindo políticas públicas de Estado, visando ao aumento de capacidade dos nossos portos, a consolidação das hidrovias e investindo em segurança”, afirmou.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/08/2023

### **PORTO DO RECIFE E AUTORIDADES DEBATEM PLANEJAMENTO PARA VISITAÇÃO A BARCOS DA MARINHA**

*Informações: Porto do Recife (04 de agosto de 2023)*

O Porto do Recife, juntamente com autoridades da Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE), da Polícia Militar, além da Guarda Municipal e do Escritório de Gestão do Centro do Recife (Recentro), da Prefeitura do Recife, começaram, nesta quarta-feira (2), o planejamento para a visitação do público de três embarcações da Marinha. A reunião foi o pontapé inicial para a organização da logística.

Neste mês de agosto, o Porto do Recife será aberto ao público para a visitação às embarcações da Marinha. Assim, o encontro serviu para debater as estratégias para a ocasião. Todos os detalhes de datas, horário e como será a visitação serão anunciadas em uma Coletiva de Imprensa nos próximos dias.

O Porto foi representado pelo Diretor Comercial do Porto do Recife, Andrei Lira; a Chefe de Gabinete do Porto do Recife, Manoela Soares; o Coordenador de Segurança, José Roberto; e o Coordenador de Operações, Edson Bartolomeu.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 04/08/2023*

### **ADM REESTRUTURA DIVISÃO DE NUTRIÇÃO ANIMAL PARA CRESCER NO MERCADO BRASILEIRO**

*Informações: Infomoney (04 de agosto de 2023)*

A empresa americana se consolida como uma das maiores no setor de nutrição animal do mundo. No Brasil, o avanço também é expressivo

A americana ADM, uma das maiores empresas de agronegócios do mundo, concluiu em junho mais uma etapa da estratégia que pôs em marcha nos últimos anos para avançar no mercado brasileiro de nutrição animal, um dos maiores do mundo. As mudanças incluem reestruturação de parque fabril e renovação de portfólio.

Embora tenha sofrido uma desaceleração no primeiro semestre deste ano, o segmento, que costuma apresentar margens elevadas, é um dos que mais crescem nos negócios da tradicional trading de grãos e rendeu à empresa um faturamento global que se aproximou de US\$ 4 bilhões em 2022.

Segundo Stella Natrielli, presidente da divisão PET & Animal Nutrition da ADM para o sul da América Latina, a “transformação operacional” da múlti nessa área no Brasil ganhou tração com a separação entre pets (cães e gatos) e animais de produção. E envolveu em 2022 a otimização e a integração de fábricas. Em junho passado, foi concluído um reposicionamento que tornou a marca ADM a principal no mercado de nutrição animal.

A otimização e o reposicionamento tornaram-se necessários após a aquisição da Neovia por 1,5 bilhão de euros, concluída no início de 2019. A empresa pertencia à central francesa de cooperativas InVivo. A transação fez da ADM uma das maiores empresas de nutrição animal do mundo. Particularmente no Brasil, onde a múlti já havia feito diversas aquisições e a Neovia contava com 13 fábricas, o avanço foi expressivo.

“Estávamos com centenas de marcas, o que significava centenas de ofertas de produtos. Agora temos uma marca principal e foco na entrega de soluções aos nossos clientes, com produtos, serviços e suporte técnico”, disse a executiva ao IM Business.

Com o enxugamento da estrutura, a ADM passou a contar com nove fábricas no ramo de nutrição animal no país, distribuídas por São Paulo (duas), Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná,



Goiás, Rio Grande do Sul e Rondônia. As unidades produzem rações prontas, premix (voltado a grandes frigoríficos e integrações) e ingredientes ativos.

A empresa é líder em vendas de rações para peixes no Brasil, com destaque para camarão, e é forte também nas vendas de produtos para gado de leite. Puxam a divisão no país, ainda, a comercialização de premix (mistura de minerais, vitaminas, aminoácidos e aditivos) para aves. No mapa das vendas, as regiões Sul e Centro-Oeste são as mais importantes, e a ADM agora quer crescer no “Matopiba” (confluência entre Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

### Resultados

A ADM não revela os resultados da divisão PET & Animal Nutrition no Brasil ou na América do Sul – do país há exportações para Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela –, mas, dado o protagonismo brasileiro no segmento de proteínas animais em geral, sabe-se que têm grande peso no total mundial.

No segundo trimestre deste ano, as vendas globais da companhia na área de nutrição em geral (humana e animal) alcançaram US\$ 1,853 bilhão, ante US\$ 2,003 bilhões no mesmo período de 2022. Em nutrição humana, o lucro operacional permaneceu praticamente estável em US\$ 184 milhões, mas em nutrição animal houve queda de US\$ 56 milhões para US\$ 1 milhão, atribuída à redução da contribuição dos aminoácidos, queda da demanda mundial e estoques elevados, sobretudo no ramo de pets.

Incluindo todos os negócios, a ADM encerrou o segundo trimestre com vendas globais de US\$ 25,2 bilhões, 7,7% menos que entre abril e junho do ano passado. O lucro líquido da empresa caiu 25%, para US\$ 927 milhões. Essa queda foi diretamente influenciada pelo recuo dos resultados na área de processamento de soja.

### Rações no Brasil

Segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), a produção total de rações alcançou 20,5 milhões de toneladas no primeiro trimestre, e a previsão é de crescimento de 2% em 2023 como um todo, para cerca de 84 milhões. De janeiro a março, segundo a entidade, houve queda das vendas para a bovinocultura de corte e de leite, estabilidade nos mercados de suínos e frango de corte e crescimento em aquacultura, poedeiras e pet food.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 04/08/2023*

### SUZANO TEM SALTO NO LUCRO LÍQUIDO DO 2º TRI PARA R\$ 5,1 BILHÕES

*Informações: Brasil Agro (04 de agosto de 2023)*

A Suzano (SUZB3) registrou lucro líquido de 5,08 bilhões de reais no segundo trimestre, um resultado muito maior em comparação ao lucro de 182 milhões de reais no mesmo período do ano passado, segundo balanço divulgado nesta quarta-feira.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado ficou em 3,92 bilhões de reais entre abril e o final de junho, queda de 38% na comparação anual.

### Projeto Puma

Suzano informou nesta quarta-feira que antecipou a previsão de início das operações do Projeto Cerrado para até junho de 2024, segundo fato relevante ao mercado.

O projeto refere-se à construção de uma nova planta de produção de celulose no município de Ribas do Rio Pardo (MS).

A companhia estimava anteriormente que a nova planta entraria em operação no segundo semestre de 2024, de acordo com fato relevante datado de 28 de outubro de 2021.



A previsão ocorre “em virtude do avanço das obras e da conseqüente melhor visibilidade sobre seu desenvolvimento”, segundo a Suzano.

As outras estimativas sobre o projeto, incluindo de investimento total de 22,2 bilhões de reais, foram mantidas, de acordo com a Suzano.

A nova planta terá capacidade nominal de 2,55 milhões de toneladas de produção de celulose de eucalipto ao ano (Reuters, 2/8/23)

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 04/08/2023*

## **SENADO RECEBE REFORMA TRIBUTÁRIA E PACHECO PREVÊ PROMULGAÇÃO ATÉ NOVEMBRO**

*Informações: Agência Senado (04 de agosto de 2023)*

Ao receber a proposta da reforma tributária (PEC 45/2019) do presidente da Câmara dos Deputados, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, declarou que a proposta deverá ser promulgada, com mudanças, até novembro. Entre os pontos do projeto, está a unificação de impostos e a devolução, a inscritos em programas sociais, de valores pagos em tributos. Rodrigo Pacheco considera que a reforma tributária vai impulsionar o crescimento econômico por simplificar e dar segurança jurídica. O presidente do Senado explicou que a PEC será votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas discutida na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 04/08/2023*

## **COMISSÃO VAI DEBATER EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NA PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO**

*Informações: Agência Câmara de Notícias (04 de agosto de 2023)*

A comissão especial para o estudo das iniciativas para a transição energética promove audiência pública na próxima terça-feira (8) sobre as experiências internacionais na produção de hidrogênio. O pedido para realização do debate é dos deputados Bacelar (PV-BA) e Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). Eles querem conhecer as experiências internacionais já implantadas e analisar a viabilidade econômica de replicar tais modelos de produção no Brasil.

### **Foram convidados para o debate:**

o presidente da Associação Brasileira de Hidrogênio (ABH2), Paulo Emílio Valadão de Miranda;  
o head da área de New Energy Business da Siemens Energy para a América Latina, Andreas Eisfelde;  
a representante da Câmara de Comércio e Indústria Brasil e Alemanha (AHK Rio de Janeiro), Loana Von Gaevernitz Lima;  
o CEO da Thyssenkrupp South America, Paulo Alvarenga.

***A reunião ocorre no plenário 14, às 14 horas. Confira a pauta completa.***

<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68982>

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 04/08/2023*

## **MAERSK ALERTA PARA DEMANDA MAIS LENTA POR TRANSPORTE DE CONTÊINERES**

*Informações: Marine Link (04 de agosto de 2023)*

O grupo de navegação AP Moller-Maersk alertou na sexta-feira sobre um declínio mais acentuado na demanda global por contêineres marítimos este ano, motivado pelo crescimento econômico fraco e clientes reduzindo os estoques.





A empresa, um dos maiores navios porta-contêineres do mundo, com uma participação de mercado de cerca de 17%, disse que espera que os volumes de contêineres caiam até 4%. Anteriormente, havia previsto um declínio de não mais de 2,5%.

A Maersk transporta mercadorias para varejistas e empresas de consumo, como Walmart, Nike e Unilever, e é vista como um barômetro para a saúde econômica e corporativa global.

O CEO Vincent Clerc disse que não viu nenhum sinal de que a redução de estoque que restringiu a atividade comercial global terminaria este ano.

“Esperávamos que os clientes reduzissem os estoques no meio do ano, mas até agora não vemos sinais de que isso aconteça. Pode acontecer no início do ano que vem”, disse Clerc em entrevista coletiva.

“Consequentemente, o aumento de volumes que esperávamos na segunda metade do ano não ocorreu”, disse ele.

Ele previu que a redução dos estoques levaria mais tempo nos EUA do que em outras regiões.

A Maersk registrou ganhos recordes no ano passado devido às altas taxas de frete causadas pela forte demanda do consumidor e impasses relacionados à pandemia nos portos. Mas as taxas de frete caíram este ano em meio a uma desaceleração econômica global.

Para piorar as coisas para o setor, uma onda de centenas de novos porta-contêineres encomendados durante a pandemia começou a chegar ao mercado este ano.

“A maioria dos pedidos ainda está no estaleiro, então temos um longo caminho pela frente”, disse Clerc.

A indústria tem sido disciplinada ao lidar com a nova capacidade, o que até agora evitou uma queda maior nas tarifas de frete, disse ele.

“Se isso vai continuar, só o tempo dirá”, disse ele. “Precisaremos nos adaptar à nova situação do mercado nos próximos 18 meses.”

A empresa disse que o número de contêineres carregados nos navios entre abril e junho caiu 6% em relação ao ano anterior, enquanto as taxas médias de frete caíram pela metade.

A Maersk divulgou na sexta-feira uma queda ligeiramente menor do que a esperada nos lucros do segundo trimestre e reduziu sua previsão de lucro para o ano.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) caiu para US\$ 2,91 bilhões no trimestre, de US\$ 10,3 bilhões no ano anterior, superando as expectativas dos analistas de US\$ 2,41 bilhões em uma pesquisa da Refinitiv. As receitas caíram 40%, para US\$ 13,0 bilhões.

Agora, espera um EBITDA subjacente entre US\$ 9,5 bilhões e US\$ 11 bilhões, contra previsões anteriores entre US\$ 8 bilhões e US\$ 11 bilhões.

(Reuters – Reportagem de Jacob Gronholt-Pedersen; edição de Terje Solsvik, Jacqueline Wong e Jan Harvey)

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 04/08/2023*

## **FOMENTO DE NEGÓCIOS: ACS FIRMA PARCERIA COM O CONSULADO AMERICANO DE SÃO PAULO**

*Informações: ACS (04 de agosto de 2023)*



**Foto: ACS**

O fomento de negócios, como, por exemplo, a internacionalização de empresas brasileiras, foi um dos destaques no grande evento realizado pela Associação Comercial de Santos na tarde desta quarta-feira (02/08).

Com o tema “Brasil/Estados Unidos: Internacionalizando a sua empresa”, empreendedores e executivos das empresas associadas a ACS e da região estiveram reunidos no auditório da entidade para

entender todos os detalhes e oportunidades para atualmente fomentar seus negócios em solo internacional.

A programação incluiu vários painéis e foi comandada por diversos especialistas nos respectivos assuntos, oferecendo aos participantes novas perspectivas para estreitar a relação comercial e auxiliar as empresas a entrar e terem sucesso no mercado norte-americano.

Entre os palestrantes, o Cônsul Comercial Elmer “EJ” Richardson, USCS, o especialista comercial Renato Sabaine, o especialista de investimentos, André Leal, Hilendra Patel, CEO da IXL Center, que participou de forma online diretamente dos Estados Unidos e Pedro Drummond, sócio da Drummonds Advisors.

De acordo com o presidente da ACS, Mauro Sammarco, além das oportunidades, o evento trouxe muito aprendizado.

“Foi uma honra realizar esse grande evento na sede da ACS e ver o auditório praticamente lotado. Sem dúvida, fruto do trabalho que a entidade vem realizando através da aproximação com os consulados para fomentar as atividades e abrir uma frente de negociação nos Estados Unidos e vice-versa. Obviamente que nossa região, com o maior Porto da América Latina e todo o potencial de comércio exterior que nós temos, abre uma série de oportunidades com o maior parceiro comercial do Brasil que é os Estados Unidos”, comenta Mauro.

Para o Cônsul Comercial Elmer “EJ” Richardson, o evento foi uma forma de estreitar os laços entre o Consulado dos Estados Unidos em SP, a Associação Comercial de Santos e as empresas da cidade. “Santos é uma cidade cheia de possibilidades. Estar aqui hoje realizando esse evento sobre as oportunidades de negócios que existem entre os dois países é uma honra. Eventos assim ajudam a gerar ideias e possíveis oportunidades de negócios”, enfatiza Elmer.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/08/2023**

## **GRUPO PARLAMENTAR DISCUTE PARCERIA ENTRE BRASIL E COREIA DO SUL**

**Informações: Agência Senado (04 de agosto de 2023)**

O Grupo Parlamentar Brasil-Coreia do Sul fez a primeira reunião para tratar de assuntos de interesse entre os dois países. O grupo discutiu projetos inovadores, investimentos e colaboração entre os dois países com representantes da empresa automotiva MSB-Myoung Shin Brasil e da embaixada da Coreia. O presidente do colegiado, senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), destacou a importância do grupo para estreitar relações entre as duas nações e, assim, conhecer possíveis parcerias e negócios em benefício de ambos. Para ele, a educação foi a chave para a Coreia conseguir se desenvolver economicamente.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/08/2023**



### AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

#### ALCKMIN DEFENDE ELEVAR MISTURA DE BIODIESEL ATÉ 20%

“Vamos trabalhar para, no Combustível do Futuro, a gente ir para B20”, afirmou durante evento na usina de lançamento das obras da primeira usina de etanol Be8

*Por Luma Poletti 4 de agosto de 2023 Em Biocombustíveis, Política energética, Transição energética*

GUIABÁ – O vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (PSB), defendeu nesta sexta (4/8) que é preciso elevar a mistura de biodiesel até 20% (B20).

“Vamos trabalhar para, no Combustível do Futuro, a gente ir para B20”, afirmou durante evento de lançamento das obras da primeira usina de etanol Be8, em Passo Fundo (RS).

O Combustível do Futuro é o programa do governo federal – herdado da administração anterior – em que são discutidos os mandatos para combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) e a inserção de alternativas verdes ao biodiesel no transporte.

Por iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME), de Alexandre Silveira (PSD), a minuta do projeto de lei inclui a elevação da mistura de etanol anidro na gasolina comum de 27% para 30%. Um projeto de lei está sendo elaborado na Casa Civil.

Após a cerimônia, o vice-presidente reforçou aos jornalistas os estudos para aumentar a mistura obrigatória de biodiesel para B20. “No ano que vem, B13. Depois B14 e B15, e aí há um estudo para poder subir até B20, mas de definido já é B13, B14 e B15”.

Alckmin lembrou que a Amaggi já utiliza o B100 em sua frota cativa: “As frotas de caminhão lá do Centro-Oeste, do Blairo [Maggi], é 100% biodiesel, é B100”.

Em maio, a epbr detalhou o projeto da gigante do agronegócio para entrar na produção e, ao mesmo tempo, desenvolver o projeto de uso de biodiesel puro na frota cativa.

#### Setor defende antecipação do B13

O prazo é chegar ao B15 até 2026, mas o setor trabalha para antecipar o aumento da mistura na próxima reunião do CNPE.

Representantes de produtores de biodiesel se reuniram na quarta (2/8) com o ministro Alexandre Silveira (PSD), para tratar do PL do Combustível do Futuro.

O presidente da FPBio, deputado Alceu Moreira (MDB/RS) e o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO) também participaram do encontro.

#### Do biodiesel para o etanol

O evento em Passo Fundo nesta sexta (4/8), que contou com a participação de Alckmin, marcou a expansão da Be8, maior produtora de biodiesel do país, para o mercado de etanol.

Quando for totalmente instalada, a Be8 processará 1.500 toneladas de cereais por dia para produzir 220 milhões de litros de etanol (anidro ou hidratado) e 155 milhões de toneladas por ano de farelo para a cadeia de proteína animal.

O investimento previsto é de R\$ 316 milhões na primeira fase de implantação de unidade que processará milho, trigo, triticale, arroz, sorgo, dentre outros cereais da chamada “cultura de inverno”.

“Este é mais um passo para ampliar nossa capacidade de produção de biocombustíveis aqui na Região Sul”, disse o CEO da Be8, Erasmo Carlos Battistella.

Atualmente, praticamente todo o etanol consumido no Rio Grande do Sul é produzido em outros estados. Hoje, foram anunciados investimentos adicionais de R\$ 300 milhões para expandir o projeto com uma linha de produção de glúten vital, associada à produção de etanol.

Ao optar pela rota de cereais, no lugar da cana-de-açúcar, a companhia optou por negócios com maior sinergia com a produção de biodiesel no Rio Grande do Sul.

A estratégia da Be8 é marcada por planos de internacionalização, que já se materializaram com investimentos na Suíça e no Paraguai, destino de investimentos para produção de biocombustíveis a partir de novas rotas e atendimento ao mercado Europeu. Battistella detalhou os planos em entrevista à epbr, em maio.

O novo portfólio inclui etanol, diesel verde, combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), gás natural liquefeito (GNL), hidrogênio e amônia verdes.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 04/08/2023*

## PETROBRAS NEGA RELAÇÃO ENTRE FALTA DE REAJUSTES E PERDAS NO REFINO

Cláudio Schlosser afirma que queda nas margens globais afetam todo o setor

*Por Gabriela Ruddy 4 de agosto de 2023 Em Combustíveis, Política energética*



**Refinaria Abreu e Lima (Rnest), localizada no Porto de Suape, em Pernambuco (Foto: Agência Petrobras)**

RIO – A queda nas margens do refino da Petrobras no segundo trimestre de 2023 na comparação anual foram resultado da redução dos preços do petróleo no mercado internacional, afirmaram os diretores executivos da estatal em conversas com analistas a jornalistas, nesta sexta (4/8).

Assim, afirmam que não há relação com a nova estratégia comercial da companhia para os preços de

combustíveis.

O diretor executivo de logística, comercialização e mercados da Petrobras, Cláudio Schlosser, ressaltou que houve uma queda global no crack spread (a margem do refino, medida pela diferença entre o preço do derivado e o do petróleo bruto).

Segundo ele, nos trimestres anteriores, as margens estavam altas por causa dos efeitos da guerra entre Ucrânia e Rússia.

“Mas isso não afeta apenas a Petrobras, mas a indústria como um todo”, disse durante entrevista coletiva hoje (4/8).

A Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 28,8 bilhões no segundo trimestre de 2023, queda de 47% na comparação anual.

No segmento de refino, transporte e comercialização, o lucro operacional foi de R\$ 2,9 bilhões, redução de 85,6% em relação ao segundo trimestre de 2022.



### **Novo cenário de abastecimento**

No período, segundo trimestre sob a nova administração de Jean Paul Prates, a companhia começou materializar as estratégias que vinham sendo anunciadas: elevou a produção nacional de combustíveis e mudou a precificação da gasolina e do diesel.

Houve um aumento do fator de utilização do parque de refino da Petrobras no trimestre, que chegou a 93%, o melhor desde 2015.

Segundo o diretor executivo de processos industriais e produtos da Petrobras, William França, o fator de utilização pode ficar ainda mais alto nos próximos trimestres, dado que algumas unidades estavam paradas programadas no segundo trimestre do ano.

A nova estratégia substituiu o uso da paridade de preço de importação (PPI) na definição das cotações de combustíveis e leva em consideração fatores adicionais aos preços do barril e do câmbio, como o valor marginal e o custo alternativo do cliente.

“Acabamos nos valendo da estratégia com o uso dos ativos de refino e de logística para praticar preços mais competitivos e disputar mercados que trazem valor para a companhia”, destacou Schlosser.

“Na prática, passamos a usar muito mais os ativos de refino e logística. Outra questão foi a redução dos picos de volatilidade, com maior estabilidade dos preços para os nossos clientes”.

Segundo o diretor, a nova estratégia também ajuda a Petrobras a competir com as importações de diesel russo, que têm atendido parte do mercado brasileiro.

As compras do derivado russo, que está sendo negociado com desconto no mercado internacional devido às sanções impostas ao país, responderam por 80% das importações de diesel para o Brasil em julho.

A gasolina vendida pelas refinarias da Petrobras tira mercado de importadores, que recorreram ao Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade). A Abicom, que representa o setor, calcula que está inviável importar há quase 70 dias.

A Petrobras mantém os preços do combustível há 34 dias. “O mercado internacional e o câmbio pressionam os preços domésticos. PPI acumula aumento de R\$0,15/L desde o último reajuste nos preços da Petrobras”, diz a Abicom, nesta sexta (4/8).

“Os preços médios da gasolina operam com diferenciais negativos em todos os polos analisados”, conclui a entidade.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 04/08/2023*

### **PETROBRAS ANTECIPA RETORNO AOS FERTILIZANTES A PARTIR DE PARCERIA COM UNIGEL**

As duas fábricas de fertilizantes da Petrobras foram arrendadas à Unigel durante o governo de Jair Bolsonaro, em contratos de dez anos

*Por RuddyGabriela Ruddy 4 de agosto de 2023 Em Mercado de gás*

RIO – A Petrobras avalia uma parceria com a Unigel para retomar a operação das duas fábricas de fertilizantes arrendadas em Sergipe e na Bahia.

Segundo o presidente da estatal, Jean Paul Prates, a parceria deve incluir a produção de hidrogênio verde. Um acordo já havia sido assinado, nesse sentido, para a planta da Bahia.

“É a Petrobras de volta à produção de fertilizantes, dentro de uma lógica atualizada e modernizada, no contexto da transição energética”, disse em coletiva de imprensa na tarde de hoje (4/8).



**Jean Paul Prates discursa para trabalhadores em refinaria da Petrobras (Foto: Divulgação)**

Prates ressaltou que esse segmento é considerado estratégico para a Petrobras, no contexto da redução da guerra entre Ucrânia e Rússia, que gerou incertezas sobre o suprimento global de fertilizantes.

As duas fábricas de fertilizantes da Petrobras foram arrendadas à Unigel durante o governo de Jair Bolsonaro, em contratos de dez anos. A administração anterior da companhia havia decidido deixar o segmento.

Este ano, a produção nas duas unidades foi interrompida, depois que Unigel alegou que a falta de flexibilidade nos contratos de gás tornava as operações economicamente inviáveis.

Segundo a companhia, a queda nos preços dos fertilizantes no mercado internacional foi mais acentuada do que a retração dos preços do gás, o que afetou as operações.

A partir de paradas para manutenção, a Unigel em Sergipe parou primeiro, entre abril e maio; e na sequência, repetiu a estratégia na Bahia, onde a companhia tem outra planta no polo de Camaçari.

Algumas atividades continuam em curso, a exemplo da produção de Arla-32, aditivo obrigatório em caminhões mais recentes para controle de emissões de poluentes. A crise alegada pela companhia chegou a chamar a atenção do Ministério do Meio Ambiente.

### **Hidrogênio a partir das plantas de fertilizantes**

Em junho, Petrobras e Unigel assinaram um acordo para avaliar negócios conjuntos em fertilizantes, hidrogênio verde e projetos de baixo carbono.

A parceria em estudo inclui a parceria na produção de fertilizantes e a geração de hidrogênio verde no reator de síntese da fábrica baiana.

Há interesse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em financiar o projeto.

“Seria o primeiro e maior projeto de hidrogênio verde do Brasil”, disse o diretor executivo de processos industriais e produtos da Petrobras, William França, durante entrevista coletiva.

Para além das fábricas no Nordeste, a Petrobras também vai anunciar este mês a retomada das operações na Araucária Nitrogenados (Ansa), unidade de fertilizantes nitrogenados no Paraná.

Segundo França, o grupo de trabalho criado dentro da estatal concluiu que há viabilidade na estratégia comercial em retomar a unidade, com a produção de ureia e Arla 32. Antes da retomada, a fábrica deve passar por uma manutenção que deve durar oito meses.

“A Ansa fica ao lado da Repar [Refinaria Presidente Getúlio Vargas], tem uma sinergia muito grande com a refinaria”, disse o diretor.

A Ansa e a Repar chegaram a ser incluídas no processo de desinvestimento da Petrobras conduzido entre 2015 e 2022, sem sucesso na venda.

Fábrica de Três Lagoas ainda carece de definição no plano de investimentos

Outra fábrica que chegou a ser colocada à venda, mas pode voltar ao plano de investimentos da Petrobras é a UFN-3, no Mato Grosso do Sul.



As obras de construção da planta foram interrompidas em 2014, com 82% de conclusão, devido à rescisão do contrato da Petrobras com o consórcio responsável, formado por Sinopec e Galvão Engenharia. A estatal avalia no momento a possibilidade de retomar o projeto.

“É uma fábrica mais moderna, com um rendimento de produção de ureia muito maior do que o das plantas atuais. Acreditamos muito no potencial de retomada das obras”, disse França.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 04/08/2023*

## **SE SÓ QUISERMOS GANHAR, TODOS VÃO PERDER**

Ganhos a qualquer custo construíram um mercado de energia cada vez mais ineficiente e cheio de privilégios, escreve Fernando Teixeirens

*Por Fernando Teixeirens 4 de agosto de 2023 Em Colunas e opinião, Mercado de gás, Política energética, Setor elétrico, Transição energética*

A presidente Dilma Rousseff muitas vezes é lembrada de uma maneira ruim por suas frases. Revisitando algumas delas hoje, fica claro que traduzem situações que continuam marcando nosso país. Esse é o caso de uma declaração em que ela dizia que todos perdem se todos querem ganhar sozinhos.

É exatamente o que ainda ocorre no setor de energia brasileiro, cujos mercados vêm se tornando cada vez mais ineficientes, justamente porque muitos que queriam ganhar a qualquer custo construíram privilégios e reservas de mercado que deram em subsídios que agora comprometem tanto o desenvolvimento do setor de gás como o elétrico e, conseqüentemente, o nosso desenvolvimento e a transição energética que poderia fazer do Brasil um país vencedor.

Está na hora de construir convergências e avançar na modernização dos setores de energia e gás natural. Devemos aproveitar o momento interessante que estamos passando. Demorou, mas tudo indica que o Brasil está encontrando seu eixo.

O rating melhorou, o dólar caiu, o Banco Central está começando uma trajetória de redução de juros, recuperamos nosso protagonismo internacional e um equilíbrio político possível parece avançar para uma agenda maior e mais pragmática.

Era natural que no início de um novo governo houvesse uma euforia para que as coisas melhorassem rápido. É assim em todo começo de governo. A realidade se impôs e a complexidade da “coisa” brasileira mostrou que era preciso seguir e ter paciência.

O Ministério de Minas e Energia fez uma grande imersão e, agora, começa a nascer uma visão sobre a modernização do setor e o problema do gás natural. As várias estruturas também começam a se organizar em torno da transição energética, do gás natural e da modernização.

Quem já passou por diversos cenários e trocas de governos sabe que é assim e que as questões que têm interface técnica e política e que mobilizam interesses demoram a se cristalizar.

Todavia, mesmo sabendo que a pauta econômica e a formação da base política ainda terão privilégio no ambiente de poder, chegou o momento da agenda de energia avançar. Enfim, percebemos protagonismo nos diversos ministérios e a construção de convergência em torno das agendas.

### **Vertente do social na agenda**

É importante que todos nós que estamos no entorno trabalhe para apoiar a construção dessas agendas de modernização. E tenhamos claro que elas terão a cara do atual governo, seja na renovação das concessões, na redução dos subsídios, no gás natural e na transição energética.

A vertente do social, o desenvolvimento e a geração de empregos sempre vão permear as discussões e as decisões.

A visão de uma abordagem puramente tecnicista e de mercado, e que seria concentradora de renda, deu lugar a uma outra agenda de desenvolvimento e de reconhecimento do papel estratégico do governo. E é exatamente o que EUA (com o Inflation Reduction Act), China e União Europeia (com o European Green Deal), cada um com suas características, estão fazendo.

### Convergência de interesses

Sabemos que o projeto 414, de modernização do setor elétrico, nunca foi a resposta para tudo. Mas tem pontos importantes como a correção do sinal de preço da energia, alocação correta de custos e riscos e a separação do lastro e da energia, da energia e do fio e dos serviços de comercialização e de distribuição. Além, claro, do início da redução dos subsídios setoriais. Esses vetores são a base para a modernização e o projeto sinaliza para isso.

Agora, o importante é encontrar o caminho mais rápido, seja pelo próprio projeto ou uma nova iniciativa. É fundamental que o texto seja aprovado pelo que tem de bom.

Para tanto, o próprio setor precisa ter o amadurecimento de que se continuarmos numa luta de cada segmento buscando sua própria reserva de mercado, levaremos o setor ao colapso e todos sairão perdendo.

Essas estruturas têm que contribuir para desarmar os mecanismos de pressão sobre Congresso e Executivo. Uma questão de amadurecimento. O modelo de privilégios visto nos últimos anos está esgotado e quem dobrar essa aposta só vai aumentar o tamanho do tombo lá na frente. E todos vão perder.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias  
Data: 04/08/2023*

## PETROBRAS PAGA R\$ 900 MILHÕES DE IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

Taxação foi imposto de forma temporária, entre março e junho, no país  
*Por epbr 4 de agosto de 2023 Em Empresas, Petróleo e gás, Política energética*



**Plataforma P-55 da Petrobras no Campo de Roncador, na área norte da Bacia de Campos (Foto: Divulgação)**

RIO – A Petrobras pagou cerca de R\$ 900 milhões à União, no primeiro semestre, relativo ao imposto sobre a exportação de petróleo – criado por meio da Medida Provisória 1.163/2023, para recompor o orçamento depois que o governo federal decidiu postergar parcialmente a desoneração dos combustíveis.

A alíquota foi definida em 9,2% e vigorou em caráter temporário, por quatro meses, entre março e junho.

A petroleira contabilizou como efeito não recorrente, no balanço financeiro do segundo trimestre, um impacto de R\$ 962 milhões relativo à taxa extra-ordinária. No primeiro trimestre, a petroleira já havia contabilizado outros R\$ 529 milhões.

Ao todo, as receitas da Petrobras com exportações de óleo cru caíram 17,9% no primeiro semestre, na comparação com igual período do ano passado, para R\$ 43,225 bilhões – apesar do aumento de 6,3% nos volumes exportados na mesma base de comparação, para 571 mil barris/dia.



A queda das receitas ocorre na esteira da desvalorização do petróleo, cuja cotação recuou dos cerca de US\$ 108 o barril no primeiro semestre de 2022 para aproximadamente US\$ 80 o barril na primeira metade deste ano.

### **Estatual anuncia R\$ 15 bi em dividendos**

A Petrobras divulgou, nesta quinta (3/8), o resultado financeiro da companhia relativo ao segundo trimestre: a companhia lucrou, no período, R\$ 28,8 bilhões – uma queda de 47% em relação a igual período do ano passado.

A companhia atribui o desempenho à desvalorização do petróleo no mercado internacional.

A Petrobras anunciou também a distribuição de R\$ 15 bilhões em dividendos antecipados.

O montante equivale a R\$ 1,149304 por ação ordinária e preferencial, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2023, declarado com base no balanço de 30 de junho.

A proposta de pagamento, segundo a empresa, está alinhada à nova política de remuneração aos acionistas, anunciada na semana passada – e que prevê, no caso em que a dívida bruta se mantenha igual ou inferior aos US\$ 65 bilhões, a distribuição de 45% do fluxo de caixa livre (e não mais 60%).

Os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais nos meses de novembro e dezembro.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 04/08/2023*

### **IMPOSTO SOBRE ÓLEO EXPORTADO RENDEU R\$ 1 BI PARA UNIÃO**

Petrobras pagou R\$ 900 milhões de imposto de exportação de óleo, que durou quatro meses até junho

*Por repbr 4 de agosto de 2023 Em Comece seu Dia, Internacional, Petróleo e gás*



***FPSO P-75 operando em Búzios: continuidade do desenvolvimento do campo, no pré-sal da Bacia de Santos (Foto: Agência Petrobras)***

De 2ª a 6ª, pela manhã, um briefing completo das principais notícias do mercado de energia

Petrobras pagou R\$ 900 milhões de imposto de exportação de óleo. Taxação foi imposta pela MP 1.163/2023, para recompor o orçamento depois que o governo federal decidiu postergar parcialmente a desoneração dos

combustíveis.

– A alíquota foi definida em 9,2% e vigorou em caráter temporário, por quatro meses, entre março e junho. (epbr)

– A PRIO, por sua vez, desembolsou R\$ 142 milhões no 1º semestre, enquanto a Enauta reconheceu um impacto negativo de R\$ 3,2 milhões sobre a receita líquida no período.

Lula defende perfuração na Bacia da Foz do Amazonas. Durante entrevista a rádios do Norte do país, o presidente da República disse que o Amapá “pode continuar sonhando” com a exploração na região. (epbr)

Petrobras lucra R\$ 28,8 bilhões no 2º trimestre. Houve uma queda de 47% em relação a igual período do ano passado. A companhia atribui o desempenho à desvalorização do petróleo no



mercado internacional. A empresa anunciou também a distribuição de R\$ 15 bilhões em dividendos antecipados.

Conselho da Petrobras adia decisão sobre Sete Brasil. Pelo acordo em avaliação, a petroleira aceita pagar US\$ 190 milhões aos credores da empresa de sondas, em troca de se livrar de qualquer responsabilização jurídica e financeira futura. O governo defende a proposta, mas parte do CA é contrária. (CNN)

Arábia Saudita estende corte unilateral por mais um mês. O Reino prolongará até setembro a redução de 1 milhão de barris/dia – iniciada no mês passado. Isso manterá a produção em cerca de 9 milhões de barris/dia. (Bloomberg)

E o petróleo sobe. Após a Arábia Saudita e a Rússia estenderem seus cortes na oferta da commodity, o Brent para outubro subiu 2,33%, a US\$ 85,15 o barril. (Valor)

Rússia comemora aumento da arrecadação com óleo e gás. País registrou um forte salto nas receitas fiscais de petróleo e gás em julho, embora tenha cortado as exportações de óleo em 500 mil barris/dia. Ao todo, os produtores pagaram US\$ 9 bilhões ao governo no mês passado, um aumento de 53% em relação a junho. (Upstream)

– As receitas de óleo e gás da Rússia vinham caindo mês a mês desde abril. Ao cancelar algumas das cotas de exportação, o governo local conseguiu intervir diretamente para limitar o fluxo de petróleo russo no mercado.

– O petróleo bruto dos Urais foi negociado, em média, a pouco mais de US\$ 64 por barril em julho, quebrando pela primeira vez o teto de preço estabelecido pelos países do G7 em dezembro para limitar as receitas russas.

PRIO segue de olho em aquisições. O CEO da petroleira, Roberto Monteiro, disse nesta quinta (03/08) que a empresa mira novas oportunidades de aquisição na Bacia de Campos. “Estamos sendo bastante seletivos nas oportunidades, mas elas existem”, comentou a analistas de mercado. (InfoMoney)

Subida da Serra. A reclassificação do gasoduto da Comgás pela ANP como um ativo de distribuição – e não mais como de transporte – implicará num aumento imediato de 6% nas tarifas dos usuários da Nova Transportadora do Sudeste (NTS) a partir de 2024.

– Essa alta pode chegar a 14%, a depender da dinâmica do mercado paulista, estima o Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da FGV (FGV Ceri). (epbr)

Vendas de gás boliviano para o Brasil somam US\$ 701 mi no 1º semestre. De acordo com a YPF, a demanda do mercado brasileiro se manteve estável. Ao todo, estatal exportou US\$ 1,2 bilhão para o Brasil, Argentina e o mercado interno boliviano entre janeiro e junho de 2023. (Valor)

A Compagas planeja expandir a participação do biometano em seu portfólio para algo entre 15% a 20% a partir de 2025, afirmou o CEO Rafael Lamastra, nesta quinta (3/8). Diante do cenário de transição, distribuidora de gás quer criar corredores azuis no Paraná, com pontos de abastecimento a gás natural e biometano. (epbr)

Hidrogênio para aproveitar energia excedente. A Engie acredita que a produção de hidrogênio verde pode gerar uma nova demanda de energia capaz de resolver a sobreoferta de eletricidade no Brasil. Para o gerente de assuntos regulatórios da empresa, Leandro Xavier, aproveitar a energia excedente para produção de hidrogênio é “fazer do limão uma limonada”. (epbr)

IRA. Os produtores do Centro-Oeste dos EUA pediram ao governo de Joe Biden a inclusão do etanol de milho entre as rotas de combustível sustentável de aviação (SAF, em inglês) qualificadas para

receber créditos fiscais. Organizações ambientais são contra a medida, e defendem padrões que favoreçam insumos como óleo de cozinha usado e gordura animal. (Reuters)

Na China, seca prolongada impulsiona carvão. O país asiático aprovou mais de 50 GW de nova energia de carvão no primeiro semestre de 2023, mostrou uma pesquisa do grupo ambientalista Greenpeace. O foco na segurança energética está levando ao aumento do consumo de combustíveis fósseis. (Reuters)

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 04/08/2023



### JORNAL O GLOBO – RJ

## 'PETROBRAS NÃO PODE TOMAR DECISÕES COM BASE NA VOLATILIDADE DO MERCADO', DIZ HADDAD

Ministro defendeu a política de preços da petroleira e disse queda de 47% na receita da companhia é resultado da queda do dólar

Por Juliana Causin — São Paulo



**Fernando Haddad, ministro da Fazenda do Brasil — Foto: Brenno Carvalho**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu nesta sexta-feira a política de preços da Petrobras e afirmou que o balanço financeiro da companhia foi reflexo do cenário externo. Nesta sexta-feira, em São Paulo, o ministro justificou a diferença de preços praticados pela empresa com os preços internacionais a uma "volatilidade no exterior", que é passageira.

— Um dos compromissos do governo é não se deixar levar pelas volatilidades de curto prazo e fazer as projeções de preço dos combustíveis no Brasil com base naquilo que é concreto e não com base no que é especulativo.

Haddad afirmou que "conversa todos os dias" com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já que, embora a Fazenda não tenha ingerência sobre os preços praticados pela empresa, o tema tem influência direta na política econômica. Em maio deste ano, a empresa deixou de aplicar a política Preço de Paridade de Importação (PPI), em que os preços internos acompanhavam a oscilação da cotação do dólar e petróleo.

Ontem, a Petrobras reportou lucro de R\$ 28,782 bilhões no segundo semestre de 2023, com uma queda de 47% em relação ao mesmo período do ano passado, quando os ganhos chegaram a R\$ 54,3 bilhões. A companhia informou que o resultado foi influenciado pela queda na cotação do petróleo no mercado internacional.

— Toda a vez que a Arábia Saudita decide cortar a produção, o preço sofre uma oscilação. Aí as pessoas começam a especular se a Petrobras vai aumentar o preço em virtude do aumento do preço de uma semana e não deixar os preços do Petróleo acomodarem. A Petrobras não pode tomar decisões com base na volatilidade do mercado — afirmou Haddad, que também citou a influência da queda do dólar no resultado da petroleira.

**'Copom foi correto'**



O ministro também voltou a defender a decisão do Comitê de Política Monetária, nesta quarta-feira, de reduzir em 0,5 ponto percentual a taxa básica de juros, para 13,25%. Parte do mercado esperava uma queda menor, de 0,25 pp.

Nesta quinta-feira, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, fechou em queda 0,23%, aos 120.586 pontos. O dólar encerrou o dia com alta de 1,96%, vendido a R\$ 4,89, enquanto as taxas de juros de longo prazo sofreram com forte alta. O dia foi de queda também nos mercados americanos, com perdas nos três principais índices da Bolsa de Nova York.

— (A turbulência) foi atribuída indevidamente à decisão correta que o Copom tomou de cortar em 0,50 pp a taxa de juros, que continua a mais alta do mundo. Então vamos ter um pouco mais de cautela nas análises porque hoje o dólar já voltou a cair.

Apesar do comunicado do Copom deixar a sinalização de próximos cortes de na mesma faixa de 0,5 pp, alguns analistas passaram a trabalhar com a perspectiva de uma aceleração do ritmo de corte de juros pelo Banco Central.

— Só quero passar a ideia de que nós não podemos nos deixar levar por movimentos especulativos no exterior, seja preço de commodity ou de taxa de juros, a não ser quando esse movimento é consistente e estrutural. Sobretudo usar isso de argumento para criticar a correta decisão que o Banco Central tomou nesta semana.

### **'Bomba' dos precatórios**

Aos jornalistas, o ministro da Fazenda também indicou que o governo a tendência é que o patamar dos precatórios volte a uma trajetória "razoavelmente administrável". O ministro indicou que o fluxo do passivo acumulado nos últimos 12 meses deve ficar em cerca de R\$ 7 bilhões, citando dados do Tesouro. A expectativa inicial estava entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões.

— Tudo corre para que o patamar dos precatórios volte para o nível administrável. Eu estava esperando por isso (os cálculos do Tesouro). Se caminhar como estamos prevendo, nós vamos ter uma solução e não vamos deixar essa bomba para o próximo governo — afirmou Haddad, que indicou ter recebido os dados do Tesouro nesta sexta-feira.

Em nota, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, informou que "em breve o Tesouro vai trazer informações detalhadas sobre o assunto". Dados do relatório do Tesouro Nacional mostram que o governo acumulou um estoque a pagar de R\$ 141,8 bilhões.

Em 2021, a "PEC dos Precatórios", aprovada sob a gestão de Paulo Guedes, adiou o pagamento, pelo governo, dos compromissos de pagamento da União decorrente de decisões judiciais. A Emenda Constitucional estabelece que o passivo deve ser pago até 2027.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 04/08/2023*

## **DOMÍNIO AI.COM, QUE PERTENCIA À OPENAI, AGORA ESTÁ NAS MÃOS DE ELON MUSK**

URL passa a direcionar para o X.ai, empresa fundada em março pelo bilionário na esteira do boom da inteligência artificial

*Por O Globo Com Agências — Rio*

Depois de certo alvoroço, em fevereiro, quando se soube que a OpenAI havia comprado o domínio AI.com para redirecioná-lo à interface da web do ChatGPT, nesta semana, a novidade gira em torno da mudança de mãos dessa valiosa URL. O AI.com agora redireciona para o X.ai, liderada pelo bilionário Elon Musk, em uma grande mudança no Vale do Silício, segundo publicou o site TechCrunch.

A OpenAI comprou o AI.com em fevereiro deste ano, de acordo com o Mashable, que também relata que é provável que o domínio tenha sido adquirido por milhões de dólares, dada a raridade dos URLs de dois caracteres.



**Empresa de inteligência artificial de Elon Musk compra o domínio IA.com — Foto: Bloomberg**

X.ai é a página inicial da xAI, uma empresa iniciante - separada da própria X Corp de Musk - que busca "entender o universo", de acordo com sua página inicial. A empresa foi fundada pelo bilionário em março, mas só foi anunciada publicamente quatro meses depois, no dia 12 de julho.

A meta de Musk com a xAI é criar uma IA que seja hábil em raciocínio matemático, algo que parece estar diminuindo no ChatGPT, mas, segundo o jornal Político, a ambição de Musk é gerar uma inteligência artificial que se alinhe com seus esforços tecnológicos de tendência conservadora, como o Twitter.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 04/08/2023**

## DEPOIS DE TRÊS ANOS DE ALTA, MERCADO DE GALPÃO LOGÍSTICO DÁ SINAIS DE DESACELERAÇÃO

Levantamento da Newmark mostra uma redução da taxa de vacância no Rio e em São Paulo no segundo trimestre

**Por Mariana Barbosa**



**Galpão logístico — Foto: Divulgação**

Nos últimos três anos, a digitalização da economia com ampliação do comércio virtual resultou em um boom de novos galpões industriais. Porém, essa euforia construtiva começa a dar os primeiros sinais de desaceleração, mostra levantamento da consultoria imobiliária Newmark.

No primeiro semestre, o mercado paulista ganhou 172 mil metros quadrados novos, totalizando um estoque de 13 milhões de m<sup>2</sup>. O maior volume de entregas ficou para o segundo semestre, com a entrada prevista em operação de novos galpões adicionando mais 1,39 milhão de m<sup>2</sup>. Se os números se confirmarem, o volume de estoque novo no ano deve ficar em 1,56 milhão de m<sup>2</sup>, uma queda de 6% em relação aos 1,66 milhão de m<sup>2</sup> de 2022.

O estoque vinha crescendo anualmente desde a pandemia, saindo de um incremento de 742 mil m<sup>2</sup> em 2020 — quase o dobro de 2019 — para 1,27 milhão de m<sup>2</sup> em 2021.

— A expansão da demanda pode perder o dinamismo dos últimos 3 anos e a atividade construtiva tende a arrefecer a médio e longo prazo, já que a maioria dos grandes ocupantes deste segmento já fez ou está para concluir suas movimentações — diz Mariana Hanania, diretora de pesquisa e inteligência de mercado da Newmark. — Por enquanto o mercado segue aquecido. Porém, fica o alerta para ver se a demanda estará à altura dessa nova produção de empreendimentos prevista para o segundo semestre — diz.

A queda no volume de entregas, uma intensa atividade de locação e a queda nas devoluções contribuíram para uma baixa na taxa de vacância. Esta terminou o segundo trimestre em 10,2%, ante 11,8% no primeiro trimestre.

**RIO**

No Rio, a recuperação da demanda foi ainda mais intensa e a taxa de vacância caiu de 18,4% para 16,5% no segundo trimestre, na comparação com o trimestre anterior, graças principalmente a uma locação em um empreendimento do fundo da XP Log FII no Galeão para a Águas do Rio. Contribuiu para essa recuperação também o fato da cidade não ter recebido nenhum empreendimento novo nos últimos três meses.

O Rio tem hoje um estoque de 2,8 milhões de m<sup>2</sup> de galpões de alto padrão. No primeiro trimestre foram adicionados 51 mil m<sup>2</sup> e a expectativa é de mais 21 mil m<sup>2</sup> no segundo semestre. Esse estoque adicional este ano — de 72 mil m<sup>2</sup> — equivale a metade do que havia sido anunciado previamente pelas empresas. — O novo estoque previsto para 2023 foi reduzido em virtude de uma expansão que será concretizada apenas mediante potencial interessado. A atividade construtiva segue em trajetória de queda, o que pode ser positivo para conter ou até diminuir a oferta vaga — diz Mariana.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 04/08/2023

## FETAGRI DESISTE DE AÇÃO CONTRA TRANSFERÊNCIA DA ELDORADO PARA A PAPER EXCELLENCE

Por Mariana Barbosa



Eldorado Brasil — Foto: JJ Caju / Agência O Globo

A Federação dos Trabalhadores Agricultores do Mato Grosso do Sul (Fetagri-MS) desistiu de uma ação contra a transferência do controle da Eldorado Celulose para a CA Investment, dona da Paper Excellence, multinacional de papel e celulose do investidor indonésio Jackson Widjaja.

A Fetagri-MS tomou a decisão de renunciar à ação civil pública, em tramitação na 1 Vara Federal de Três Lagoas, no dia 2 de agosto, justificando não fazer mais

sendido diante de "medidas administrativas já tomadas, conforme decorrido nos autos pelo INCRA e Ministério Público Federal".

Recentemente, a Polícia Militar do Mato Grosso do Sul passou a fazer visitas constantes a um assentamento em área do governo estadual onde vivem 800 famílias ligadas à Fetagri.

Por se tratar de um tema que envolve questões de soberania nacional, o Ministério Público Federal deverá avaliar se assumirá o lugar da Fetagri na ação.

A tese de regulamentação de terras em zonas rurais por estrangeiros é hoje o principal argumento da J&F para tentar melar a venda da Eldorado para a Paper, um negócio de R\$ 15 bilhões selado em 2017. A Paper venceu a disputa na câmara de arbitragem, confirmada pela primeira instância do TJ-SP, mas o resultado foi contestado pela J&F.

O negócio foi novamente suspenso no início de julho por decisão do juiz federal Rogério Favreto, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Favreto determinou a suspensão da venda até que a Paper demonstre possuir autorizações prévias sobre a aquisição de terras concedidas pelo Congresso Nacional e pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). A ação foi movida por Luciano José Bulligon, advogado ligado ao União Brasil e ex-prefeito de Chapecó (SC).

Fonte: O Globo - RJ

Data: 04/08/2023

## POLÍTICA DE PREÇOS NÃO AFETOU LUCRO DA PETROBRAS, DIZ PRESIDENTE

Jean Paul Prates participou de coletiva de imprensa online para apresentar resultados do segundo trimestre de 2023

Por Bruno Rosa

Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, refutou as alegações de que a nova política de preços, lançada em meados de maio, tenha afetado o lucro da companhia no segundo trimestre deste ano, quando registrou queda de 47% no lucro líquido.

- Eu vi várias pessoas tentando relacionar o resultado à política de preços. Isso é desconexo. Tivemos queda do preço do Brent e das margens internacionais (do diesel). E isso atingiu todas as empresas. Em termos de fluxo de caixa operacional, as outras petroleiras tiveram queda média de US\$ 5,6 bilhões. Nós caímos US\$ 4,9 bilhões. Desempenhamos melhor que a média - disse ele

Prates disse que a companhia não está sendo leniente com a nova política de preços:

- Não estamos sendo lenientes com a política de preços. É a Petrobras quem decide isso. Analisamos todas as variáveis e cada produto tem um mercado diferente. E usamos a flexibilidade logística ao máximo. Abrasileirar os preços que o presidente Lula fala é isso. É aproveitar as vantagens competitivas da Petrobras a favor do Brasil. Estamos fazendo isso e não estamos perdendo dinheiro com essa política. O intervalo que estamos operando é seguro para cada um dos produtos - disse Prates.

Analistas afirmam que a nova política de preços deve afetar os resultados no terceiro trimestre, caso a estatal não faça nenhum tipo de reajuste. Segundo a Abicom, que reúne os importadores, os preços da gasolina e diesel vendidos pela companhia, estão defasados desde meados de maio.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 04/08/2023

## ARCABOUÇO APROVADO NO SENADO DIMINUI ESPAÇO FISCAL, DIZ RELATOR DA LDO

Deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) disse que a meta de déficit zero depende do corte de despesas e considera o objetivo de arrecadar mais de R\$130 bilhões como 'inatingível'

Por Victoria Abel — Brasília



**O deputado Danilo Forte (União-CE) é autor do projeto que cria um teto para o ICMS de energia, combustíveis, telecom e transporte coletivo — Foto: Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados**

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Danilo Forte (União-CE), afirmou em entrevista ao GLOBO que o modelo de arcabouço fiscal aprovado pelo Senado diminui o espaço orçamentário no ano que vem e pode dificultar o cumprimento da meta de déficit zero estabelecida pelo governo Lula. Ele defende o texto aprovado na Câmara dos Deputados, que inclui o Fundo do DF, o Fundeb e os gastos com ciência e tecnologia dentro dos limites fiscais.

— O que o Senado definiu diminui o tamanho do espaço orçamentário. Se já era pequeno, com as definições do Senado, diminui mais ainda. O governo precisa decidir o que quer votar. Se o governo aceitar o que veio do Senado, o espaço para programas ambiciosos como o PAC fica comprometido. Se votar o texto da Câmara, fica mais fácil — afirmou.

Danilo Forte defendeu ainda que a meta fiscal pelo déficit zero também passa pelo controle de despesas e não apenas pelas medidas para aumentar a arrecadação, como planeja o governo.

— Essa ambição pela meta de déficit zero não se dá apenas com as medidas do arcabouço e as medidas arrecadatórias. É fundamental que se tenha crescimento econômico. Do jeito que está,



estamos com um buraco e o governo anunciando gastos. Aumentando as despesas, você aumenta o déficit inevitavelmente. Eu não quero fazer uma LDO fictícia. Quero aproximar o orçamento da realidade fiscal do país.

Para o relator da LDO, a expectativa do governo de arrecadar cerca de R\$130 bilhões de em 2024 para zerar o déficit é “inatingível”.

— Ouvi falar que o governo precisa de R\$130 bilhões (para zerar déficit), acho muito alto, uma conta inatingível. Tivemos queda no PIB de junho. Mesmo com a queda de juros, ainda é pouco para dar um dinamismo para a economia.

O parecer de Danilo Forte deve trazer uma previsão de curva de receita, prevendo variações ao longo do próximo ano, e vincular o crescimento de arrecadação à execução obrigatória de despesas, incluindo as emendas parlamentares. O deputado defende que um cronograma de pagamento dessas emendas pode dar mais transparência e evitar o “toma lá dá cá”.

— Queremos vincular a evolução das curvas de receitas previstas com a execução orçamentária, com despesas discricionárias, custeio. Podemos tentar evoluir, o quanto vamos conseguir, não posso te dizer agora. O ideal é vincular os ganhos aos pagamentos de emendas parlamentares, seria o melhor dos mundos. Hoje isso não existe, o que dá margem para o toma lá dá cá. Não posso dizer que 100% das emendas serão impositivas, porque vai depender do plenário, vamos ver o que conseguimos evoluir.

### ***Veja a entrevista completa:***

#### **Com as mudanças feitas pelo Senado no arcabouço fiscal, o que espera modificar na meta fiscal?**

O que o Senado definiu diminui o tamanho do espaço orçamentário. Se o espaço já era pequeno, com as definições do Senado diminui mais ainda. O governo precisa decidir o que quer votar. Se o governo aceitar o que veio do Senado, o espaço para programas ambiciosos como o PAC fica comprometido. Se votar o texto da Câmara, fica mais fácil.

#### **Então, o senhor prefere o texto da Câmara do arcabouço, colocando os fundos constitucionais dentro do limite fiscal?**

O espaço orçamentário aumenta. Tem um ganho para o orçamento no todo, se for mantido o texto da Câmara. Tem as benevolências que foram criadas pelo Senado. Tem que saber o que o governo quer.

#### **Como ficaria a atual meta de déficit zero em 2024?**

O que vai determinar a meta fiscal é o que a Câmara definir como redação final. Essa ambição pela meta de déficit zero não se dá apenas com as medidas do arcabouço e as medidas arrecadatórias. É fundamental que se tenha crescimento econômico. Do jeito que está, estamos com um buraco e o governo anunciando gastos. Aumentando as despesas, você aumenta o déficit inevitavelmente. Eu não quero fazer uma LDO fictícia. Quero aproximar o orçamento da realidade fiscal do país.

#### **Está muito ambiciosa essa meta, tendo em vista os programas planejados por Lula?**

O governo não pode pensar em um orçamento volumoso de investimentos, se ele não tem uma base para atingi-los. Se a economia não mudar, se o PIB continuar em queda, dificilmente você vai conseguir zerar o déficit fiscal e ter espaço para investimentos. R\$ 60 bilhões de PAC, programas já anunciados, o peso das emendas. Isso requer uma conta muito maior. Ouvi falar que precisa de R\$ 130 bilhões (para zerar déficit), acho muito alto, uma conta inatingível. Tivemos queda no PIB de junho. Mesmo com a queda de juros, ainda é pouco para dar um dinamismo para a economia.

#### **Alguns líderes da Câmara são favoráveis a mais emendas impositivas. Estudam amarrar essas emendas com execução obrigatória?**

Todo bom planejamento requer que você tenha clareza sobre o que vai arrecadar e a forma que vai gastar. Quanto mais segurança tiver, melhor para o país e para a governabilidade. Podemos





desenvolver um cronograma para esse desembolso e dentro dele ter metas de execução. Hoje, por exemplo, estamos com muito dinheiro para estradas e pouco para a saúde. A gente precisa fazer uma equação. Não adianta ter o orçamento mais lindo do mundo se você não tiver como pagar a brincadeira.

### **O senhor quer vincular as curvas de receita com o pagamento de emendas, dando prazos?**

Queremos vincular a evolução das curvas de receitas previstas com a execução orçamentária, com despesas discricionárias, custeio. O que podemos é tentar evoluir, o quanto vamos conseguir, não posso te dizer agora. O ideal é vincular os ganhos aos pagamentos de emendas, seria o melhor do mundo. Hoje isso não existe, o que dá margem para o toma lá dá cá. Se queremos acabar com o toma lá dá cá e dar transparência, que elas sejam executadas em um cronograma. Não posso dizer que 100% das emendas serão impositivas, porque vai depender do plenário, vamos ver o que conseguimos evoluir.

### **Existe uma expectativa para tornar as emendas de comissão impositivas já na LDO, é a ideia?**

Essa discussão vai ver com certeza. Temos que ver a experiência vivida com as outras emendas impositivas. Precisa de mais transparência e priorização no pagamento de emendas. Tem que se cobrar uma eficiência maior no gasto.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 04/08/2023*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **A APOSTA DO CEO DA BLACKROCK NO DINHEIRO DO PETRÓLEO SAUDITA TAMBÉM É SEU ÚLTIMO PROBLEMA ESG**

Gigante gestora de ativos é criticada pela direita por se preocupar com questões socioambientais e pela esquerda por investir em combustíveis fósseis

*Por Maureen Farrell*

THE NEW YORK TIMES - Durante anos, Larry Fink, CEO da gigante gestora de ativos BlackRock, tem transmitido uma mensagem para as empresas americanas: metas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) devem ser essenciais para a forma como as companhias fazem negócios.

Assim, quando a BlackRock anunciou, em julho, que nomearia Amin Nasser, presidente da maior empresa de petróleo do mundo, a Saudi Aramco, para seu conselho, investidores e políticos imediatamente criticaram Fink pelo que disseram ser sua hipocrisia.

“Isso está em desacordo com tudo o que a BlackRock vem dizendo nos últimos cinco anos sobre ser líder na economia verde”, disse Giuseppe Bivona, diretor de investimentos da Bluebell Capital, um fundo de hedge de Londres, que vem pedindo a expulsão de Fink devido a seus investimentos em empresas de combustíveis fósseis.

Esse é o exemplo mais recente da situação cada vez mais difícil em que Fink se encontra: sua defesa do ESG atraiu acusações de “despertar” o capitalismo da direita, enquanto sua adoção de empresas de energia perturbou as da esquerda. A reação política tornou mais desafiador para Fink fazer seu trabalho diário de encontrar novas fontes de dinheiro que a BlackRock — que administra US\$ 9 trilhões em ativos — precisa para impulsionar o crescimento e manter os acionistas satisfeitos.

“Como era de se esperar, Larry segue o dinheiro”, disse Terrence Keeley, ex-chefe do grupo de instituições oficiais da BlackRock, que supervisionava fundos soberanos, pensões e bancos centrais. “Em breve, a Arábia Saudita terá o maior fundo soberano do mundo”, disse Keeley, que dirige a 1PointSix, uma empresa de consultoria.



**BlackRock anunciou a nomeação de Nasser para seu conselho e observou que ele havia feito da Aramco 'uma líder na transição global de energia' Foto: Ahmed Yosri/Reuters**

Cortejar o dinheiro do petróleo do Oriente Médio não é novidade para Fink, mas a nomeação de Nasser é o esforço mais recente e potencialmente mais importante para aprofundar esses laços, dada a enxurrada de dinheiro que a Arábia Saudita está ansiosa para gastar, disseram analistas.

A BlackRock tem membros do conselho de países do Oriente Médio desde 2008. Os fundos de investimento estatais da Arábia Saudita, Abu Dhabi, Kuwait e Catar estão cheios, com as centenas de bilhões de dólares ganhos com a venda de petróleo para o mundo, e são investidores ativos.

Fink incentivou esses fundos soberanos a se tornarem acionistas da BlackRock. Também se associou a eles para fazer investimentos privados, que geralmente são mais lucrativos do que o negócio tradicional de fundos negociados em bolsa da BlackRock.

Fink não deu entrevista. Mas disse, em um comunicado, que os mais de 40 anos de Nasser na Aramco “oferecem a ele uma perspectiva única sobre muitas das principais questões enfrentadas por nossa empresa e nossos clientes”. Nasser também não falou sobre o assunto.

Fink, cofundador da BlackRock em 1988, começou a falar sobre ESG há alguns anos. Em sua carta anual de 2020 aos executivos-chefes, ele escreveu que a BlackRock colocaria “a sustentabilidade no centro de nossa abordagem de investimento”. Em negrito, acrescentou: “Todo governo, empresa e acionista deve enfrentar as mudanças climáticas”.

Ultimamente, Fink foi forçado a defender — e até mesmo reduzir a ênfase — sua posição no ESG. Muitos líderes republicanos seniores criticaram o que consideram o investimento ativista da BlackRock. No ano passado, alguns fundos de pensão estatais retiraram vários bilhões de dólares em recursos, embora a BlackRock tenha dito que adicionou centenas de bilhões em novos recursos de fundos de pensão nos EUA.



A esquerda também atacou Fink. Ativistas climáticos protestam regularmente em frente à sede da BlackRock em Nova York, criticando a empresa por minar seus esforços para combater as mudanças climáticas.

**Arábia Saudita é um dos maiores produtores de petróleo do mundo, o que gera grande quantidade de divisas para a petroleira estatal Saudi Aramco Foto: Ahmed Jadallah / Reuters**

Fink, de 70 anos, disse no Aspen Ideas Festival em junho que parou de usar o termo ESG porque os políticos o “armaram”. A BlackRock também passou grande parte de 2022 lembrando ao mundo que seus “clientes são alguns dos maiores investidores no setor de energia”.

A BlackRock, como seus pares, construiu grande parte de seus negócios oferecendo fundos de índice de baixo custo, que representam a maior parte de seus negócios e continuam a crescer. Mas Fink pressionou a gestora de ativos, ao contrário de outras, como Vanguard e Fidelity, a investir em áreas mais lucrativas, como trabalho de consultoria, gerenciamento de riscos, infraestrutura e ativos alternativos.



Fink disse aos funcionários da BlackRock e outros que o Oriente Médio — e a Arábia Saudita em particular — é importante para o futuro da empresa.

O Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita é um dos maiores fundos soberanos do mundo, com um valor estimado de US\$ 777 bilhões, principalmente de sua participação em ações da Aramco, de acordo com o Sovereign Wealth Fund Institute. Tendo começado a investir fora da Arábia Saudita apenas recentemente, é um dos fundos mais inexplorados do mundo.

Além disso, o reino está fazendo investimentos gigantescos em infraestrutura dentro de suas fronteiras, até mesmo construindo uma cidade do zero. A BlackRock investiu e assessorou alguns desses projetos.

Quando a BlackRock anunciou a nomeação de Nasser, a empresa observou que ele havia feito da Aramco “uma líder na transição global de energia”. No entanto, a Aramco disse que está aumentando sua produção de petróleo e gás nos próximos anos. Também rejeitou os esforços de organizações globais para reduzir o uso de petróleo, inclusive na cúpula climática global das Nações Unidas de 2022 no Egito.

Mesmo que os comentários de Fink sobre o meio ambiente e outras questões sociais tenham mudado, ele tem se mantido firme em seu apoio e interesse na Arábia Saudita. Ele normalmente visita o reino três ou quatro vezes por ano, disse Fink em uma entrevista à CNBC. Viajou para lá duas vezes nos últimos 18 meses, mas ainda não visitou este ano, disse um porta-voz da BlackRock.

Em junho de 2018, Fink organizou um evento de vários dias com o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman em seu palácio de verão em Jeddah, onde convidaram cerca de 150 chefes de Estado globais e chefes de grandes empresas financeiras.

Meses depois, em outubro de 2018, o príncipe herdeiro Mohammed ordenou o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi. Fink, como a maioria dos outros executivos-chefes e chefes de Estado, recusou-se a participar de uma conferência global de investimentos marcada para uma semana após a morte de Khashoggi, embora Fink tenha feito uma intervenção pessoal para ver se o reino atrasaria a conferência. Eles não iriam.

Enquanto Fink chamou o assassinato de Khashoggi de “horrrível”, ele também disse que não “fugiria” de fazer negócios com a Arábia Saudita.

Fink continua a integrar a BlackRock no trabalho da Aramco e nas finanças da Arábia Saudita. A Arábia Saudita contratou a BlackRock para assessorar o reino em seu recém-criado fundo de US\$ 50 bilhões dedicado a projetos que modernizam sua infraestrutura. Em dezembro de 2021, a BlackRock liderou um consórcio de investidores que gastou US\$ 15,5 bilhões para comprar uma participação de 49% no gasoduto de gás natural da Aramco.

Nasser, que ocupará uma vaga no conselho deixada por Bader M. Alsaad, ex-diretor do fundo soberano do Kuwait, não perdeu tempo para trabalhar. Em meados de julho, logo após a nomeação, o executivo saudita viajou à França e à Alemanha para participar de reuniões do conselho, onde os conselheiros também se reuniram com clientes da BlackRock.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 04/08/2023*

## **MANTEGA NA VALE? CAMINHO PARA MUDANÇA HOJE É MAIS DIFÍCIL QUE NOS PRIMEIROS MANDATOS DE LULA**

Desde que se tornou uma empresa sem controle definido, mineradora criou uma série de ‘vacinas’ para evitar a ingerência política na sua operação

*Por Monica Ciarelli, Juliana Garçon e Cristiane Barbieri*

RIO E SÃO PAULO - Nas últimas semanas, começaram a circular rumores de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria empenhado em colocar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega no comando da Vale, como revelado pela Coluna do Estadão. Lula estaria repetindo o mesmo movimento de gratidão a quem lhe foi fiel nos anos difíceis, como ocorreu com Cristiano Zanin, alçado a ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e com a ex-presidente Dilma Rousseff, que passou a comandar o Banco dos Brics, em Xangai.

Porém, a Vale de 2023 é muito diferente da que Lula encontrou em seu segundo mandato, quando tirou Roger Agnelli da presidência, em 2011, substituído por Murilo Ferreira. Desde que se tornou uma “corporation”, como são chamadas as empresas sem controle definido, em 2020, a mineradora adotou uma série de “vacinas” que tentam evitar a ingerência política em sua operação.

Por isso, emplacar hoje um nome como o de Mantega (só os rumores de que isso poderia acontecer já foram muito mal recebidos pelo mercado) se tornou uma tarefa muito mais complicada.



***A Vale planeja deixar mais claro para a sociedade as contribuições que vem fazendo e imprimir uma percepção mais positiva, o que facilitaria o trânsito com as esferas do governo Foto: Paulo Amorim/AE***

Na política de sucessão, por exemplo, um novo presidente só pode ser escolhido depois que o conselho de administração contratar uma empresa internacional de seleção de executivos, que indicará três nomes para o cargo. A partir dessa lista tríplice, o colegiado escolherá o novo comandante. Esse processo começa tradicionalmente quatro meses antes

do término do mandato do presidente, mas pode ser conduzido a qualquer momento.

Além disso, após a pulverização de capital da mineradora, o conselho é bem menos suscetível às tentativas de captura dos cargos de liderança, segundo fontes próximas à companhia ouvidas pela reportagem, que falaram sob a condição de anonimato. Hoje, dos 13 integrantes, oito são independentes, sendo três estrangeiros. Eles têm interlocução com o presidente do colegiado por meio de um líder — o que aumentaria a resistência a eventuais manipulações e interesses individuais.

Já os cinco conselheiros não independentes são indicados pelos acionistas mais relevantes e que têm ligação direta com a operação: Previ (o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, com dois assentos), o conglomerado japonês Mitsui e a Bradespar (o braço de participações do Bradesco), além do representante dos empregados.

Na composição acionária, as participações mais relevantes são da Previ, com 8,72%, Mitsui, com 6,31%, e BlackRock, com 6,1%, além de 4,31% em tesouraria. Os restantes 74,56% estão nas mãos de acionistas com menos de 5% de participação.

Entre essas “vacinas” também está o fato de que o poder de veto do governo, graças às 12 “golden shares” que detém na Vale, se restringe a temas limitados. Entre eles, alienação e encerramento de atividades relativas às jazidas, às ferrovias e aos portos; alteração da denominação social; localização da sede; e mudança no objeto social no que se refere às atividades minerárias.

Por último, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vendeu a participação que tinha na Vale ao longo dos últimos anos. Era um dos votos com os quais o governo contava na troca de comando da empresa.

Assim, Lula teria hoje menor poder de fogo — seja por meio de participação acionária ou de conselheiros — para fazer uma mudança na cúpula da companhia de maneira regular.



### **Possíveis pressões**

Segundo uma das fontes ouvidas, porém, o peso do Estado não pode ser minimizado. Os conselheiros independentes (como a Cosan) e grandes acionistas (como Bradespar e Mitsui) poderiam sofrer pressões para apoiarem mudanças. Eles também têm vieses e interesses políticos. A própria Vale poderia enfrentar má vontade no ritmo de liberação de licenças, essenciais para as atividades de exploração e logística.

Em outras palavras, diz uma das fontes, não seria viável neste momento emplacar um novo presidente executivo na Vale. No entanto, há um caminho possível na recomposição do conselho, no próximo ano. A participação dos fundos de pensão Previ, Funcef (dos funcionários da Caixa) e Petros (da Petrobras), somadas às de fundos de investimento de Caixa, BB e FGTS, dariam mais de 12% de participação da mineradora ao governo.

Mesmo sem ter maioria, em um eventual confronto em assembleia, Brasília poderia chegar a mais três ou quatro assentos em apoio — o que daria a Mantega ou a outro nome do governo mais força para a mudança de cargo.

### **Empresa tenta blindar presidente**

Os rumores sobre o desejo de Lula de colocar Mantega no comando da Vale são um ataque indireto ao atual presidente executivo da Vale, Eduardo Bartolomeo, que está em seu segundo mandato - que vai até abril de 2024.

Se Mantega não é considerado, no mercado, o nome mais adequado para comandar a gigante brasileira, os rumores ao menos funcionam como um recado amargo de Brasília. Seriam sinais do anseio de maior alinhamento da Vale com o governo e os “interesses nacionais”, ou seja: uma geradora de mais investimentos em infraestrutura, como ferrovias.

Dentro da Vale, ainda que a satisfação com Bartolomeo não seja plena — por conta de instabilidades na produção, manutenções em minas, dificuldades para obter licenças e falta de trânsito em Brasília, de acordo com fontes próximas à empresa —, a ideia é blindá-lo de interferências externas, que seriam mais prejudiciais à mineradora do que eventuais falhas do atual CEO.

Abrir mais a companhia para o relacionamento com os “stakeholders” (pessoas afetadas pela empresa, direta ou indiretamente) é outra ideia que circula no conselho de administração. A empresa planeja deixar mais claro para a sociedade as contribuições que a Vale vem fazendo e imprimir uma percepção mais positiva, o que facilitaria o trânsito com as esferas do governo.

De acordo com fontes ouvidas pelo Estadão/Broadcast, que falaram sob a condição de anonimato, alguns petistas alimentavam a esperança de que, com a vitória de Lula nas urnas e a definição do novo conselho de administração da Vale, Bartolomeo começaria a planejar a sua saída. No entanto, ele não deu nenhuma indicação nessa direção.

### **Má vontade**

A má vontade de Brasília com o executivo estaria relacionada a seu jeito low profile, objetivo, voltado a metas e resultados. Na Vale, Bartolomeo já foi diretor-executivo de Logística, Operações Integradas e Bulk Commodities, além de diretor-executivo de Metais Básicos no Canadá. Anteriormente, foi diretor de Operações na AmBev, companhia conhecida pelo perfil competitivo.

Para fontes próximas à cúpula da companhia, faltaria ao executivo jogo de cintura para assegurar uma interlocução mais fluida com Brasília e os governos dos Estados nos quais a Vale tem operações. Durante a gestão de Jair Bolsonaro, a falta desse atributo teria sido pouco relevante, mas, no governo petista, a capacidade de interlocução e negociação em uma empresa do porte da Vale é essencial.

Além disso, a gigante da mineração tem suas principais operações em Minas Gerais — governada por Romeu Zema (Novo), opositor do governo Lula — e no Pará — que tem à frente Helder Barbalho (MDB). O governador paraense é aliado do petista e cobra mais contribuição da Vale naquele



Estado. Um sinal do distanciamento entre Barbalho e a companhia seria o fato de que, recentemente, os conselhos de administração e fiscal se reuniram em Carajás, no Pará, mas não tiveram nenhum encontro com o governador do Estado.

### **Herança bolsonarista e cobrança por papel social**

Em Brasília, a lista de queixas contra Bartolomeo inclui a nomeação, para o cargo de diretor de assuntos regulatórios, de Marcelo Sampaio, ex-número dois de Tarcísio de Freitas, ministro da Infraestrutura de Bolsonaro e atual governador de São Paulo. Sampaio é também genro do general Ramos, ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência de Bolsonaro.

A antecipação da renovação das concessões ferroviárias, obtida pela Vale em 2020, durante o governo Bolsonaro, entraria no mesmo capítulo. O prazo contará a partir de 2027, quando vencem os contratos atuais. Os novos contratos duram 30 anos.

A percepção dos críticos no governo é a de que a Vale tem se restringido a concessões ferroviárias e de minas, mais do que a investimentos capazes de gerar empregos e distribuir riqueza. “É uma empresa 100% concessionária que atua em Estados pobres. Precisava ter mais consciência social e ambiental”, diz uma fonte.

Finalmente, a decisão de instalar a unidade de Metais de Transição Energética no Canadá foi mais um desgosto para os nacionalistas — o negócio teve injeção de capital de US\$ 3,4 bilhões, que poderiam trazer melhorias ao País, conforme essa leitura.

Também na Vale há o entendimento de que mais capacidade de interlocução e jogo de cintura viriam a calhar para lançar pontes a Brasília e aos Estados. Mas não há dúvida: a preocupação é com quem poderia chegar para o lugar do CEO.

Por isso, os conselheiros estão se mobilizando para ampliar a interlocução da Vale com o governo e esfriar a fervura em torno de Bartolomeo. A ideia é criar um consenso em torno do atual CEO a fim de evitar interferências externas. Afinal, mesmo que a Vale esteja enfrentando adversidades, a companhia não tem necessidade de trocar seu comandante, especialmente um nome imposto pelo governo. Procurada, a Vale não se pronunciou.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 04/08/2023*

### **PRESIDENTE DA PETROBRAS CORRIGE MINISTRO SOBRE PREÇOS: ‘NÃO É NORMAL FALAR DISSO FORA DA EMPRESA’**

Jean Paul Prates desmente relato de Alexandre Silveira (Minas e Energia) sobre reunião com Lula; segundo ministro, empresa informou que faria reajustes se houvesse alta maior no petróleo

*Por Gabriel Vasconcelos e Denise Luna*

RIO - O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, desmentiu nesta sexta-feira, 4, parte do relato do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre a reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 31. Prates negou que a estratégia de preços dos combustíveis tenha sido tratada na reunião. Pessoas presentes no encontro confirmam a versão de Prates.

Em entrevista na manhã desta sexta, Silveira disse que a diretoria da Petrobras informou ao governo que faria reajustes “se houvesse um aumento maior de preços (do petróleo e derivados)”. Isso, disse Prates, não teria acontecido na reunião com Lula, mas sim em uma reunião do Conselho de Administração da estatal, onde representantes da União têm lugar. Prates, inclusive, reclamou do vazamento de conversas realizadas no âmbito do Conselho.

“Em nenhum momento o presidente Lula se dirigiu ao presidente da Petrobras (Jean Paul Prates) para falar sobre segurar preços. O que eles falaram é que estava no limite do preço marginal e, se houvesse um aumento maior de preços (do petróleo e derivados), faria o aumento aqui”, afirmou Silveira à GloboNews, dando a entender que a tratativa aconteceu no Planalto.

Mas, segundo o presidente da estatal, a reunião se limitou a assuntos relacionados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no que tange projetos da Petrobras, e para esclarecer pastas, como a Casa Civil, a esse respeito.

A relação entre Prates e Silveira não é boa devido a ataques do ministro à direção da Petrobras. O caso mais explícito diz sobre a política de reinjeção de gás natural da estatal para aumentar a pressão em reservatórios de petróleo e facilitar sua produção. Silveira defende que esse gás seja destinado ao mercado nacional.



***Em entrevista, Silveira disse que a diretoria da Petrobras informou ao governo que faria reajustes 'se houvesse um aumento maior de preços (do petróleo e derivados)'***  
**Foto: Wilton Junior/Estadão**

Desta vez, Prates reclamou do “vazamento” da informação usada pelo ministro. “Esse tipo de informação já não deveria ser objeto de discussão externa à empresa”, disse.

Prates disse que a diretoria da Petrobras está “atentíssima” à questão dos preços e “não está sendo leniente em momento algum”. “Esse assunto não é trivial. O intervalo em que estamos operando é seguro para cada um dos produtos”, afirmou.

Segundo Prates, a Petrobras trabalha com uma banda cujo teto é o preço alternativo ao cliente (concorrentes) e o piso é o preço marginal da Petrobras.

“O preço pode tocar no teto da banda. Em algum dia, estava no limite; hoje, pode não estar mais nesse limite. É uma faixa dentro da qual a gente trabalha. O que não é normal é alguém do conselho ficar falando disso para fora (da empresa)”, disse Prates, novamente criticando o ministro e seus interlocutores da alta administração da Petrobras.

A receita com derivados do petróleo nesse segundo trimestre caiu 27,2% ante um ano atrás, e 13,2% na comparação com os três primeiros meses do ano, para US\$ 72,98 bilhões. Segundo analistas, essa queda se deve, em boa medida, à redução sistemática dos preços dos combustíveis pela atual gestão. Mas a Petrobras menciona, em relatório financeiro, uma redução de mais de 40% nos crack spreads (diferença entre o preço do petróleo bruto e os produtos extraídos dele) internacionais de diesel no período.

### **Queda no lucro**

Prates negou que a queda no lucro da companhia no segundo trimestre (R\$ 28,7 bilhões) tenha a ver com a nova estratégia de preços de combustíveis, que levou a reduções sistemáticas e nenhum aumento em sua gestão.

Segundo ele, o lucro menor foi determinado pela queda nos preços internacionais do petróleo e do diesel no referido trimestre ante um ano atrás. Ele falou em entrevista coletiva sobre o resultado financeiro do período.

“É absolutamente desconexa a linha de raciocínio que atribui a queda no lucro à mudança na política de preços (de combustíveis). Houve queda brutal do Brent. Estamos falando de um período (segundo trimestre de 2022) com o petróleo muito alto e margens de diesel extremamente expressivas. Estamos em outras circunstâncias”, disse Prates.

Segundo o ex-senador, a Petrobras teve desempenho melhor que outras grandes petroleiras. “Nós desempenhamos melhor do que as nossas coirmãs e investindo mais”, disse.



“Em termos de fluxo de caixa operacional, essas empresas caíram em média US\$ 6,5 bilhões, queda de 45% (em um ano). Nós caímos abaixo da média, 35,9%”, disse Prates.

Ele destacou que o lucro do segundo trimestre foi o 10º maior da história da Petrobras e que o volume de produção trimestral do pré-sal foi recorde.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 04/08/2023*

## **MINISTRO NEGA INTERVENÇÃO DO GOVERNO NA PETROBRAS: ‘SE PETRÓLEO SUBIR MAIS, TEREMOS REAJUSTES’**

Alexandre Silveira, de Minas e Energia, disse que queda do lucro da estatal no segundo trimestre ocorreu por ‘fatores não recorrentes’, como venda de ativos

*Por Denise Luna*

RIO - A Petrobras trabalha “no limite do preço marginal” com os derivados nas suas refinarias e, se tiver uma alta maior do petróleo, vai mexer nos preços, afirmou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Ele declarou que não haverá intervenção do governo para segurar os combustíveis.

“Não vai ter intervenção na Petrobras, mesmo o governo sendo o controlador. Sabemos que isso afasta os investidores. Nós não queremos investidores especulativos, mas de longo prazo”, disse em entrevista nesta sexta-feira, 4, à GloboNews, destacando que os diretores respondem com o próprio CPF se derem prejuízo à empresa.

Ele informou que participou de uma reunião na segunda-feira, 31, com o presidente Lula e toda a diretoria da Petrobras, que apresentou o seu plano de investimentos para os próximos anos, e que, em nenhum momento, os executivos sofreram qualquer pressão por parte do governo.

“Em nenhum momento o presidente Lula se dirigiu ao presidente da Petrobras (Jean Paul Prates) para falar sobre segurar preços. O que eles falaram é que estava no limite do preço marginal e, se houvesse um aumento maior de preços (do petróleo e derivados), faria o aumento aqui”, afirmou.

Silveira comentou que a queda do lucro da estatal pela metade no segundo trimestre deste ano, em relação há um ano, se deveu a fatores não recorrentes, como venda de ativos.

“O lucro do ano passado (da Petrobras) não é operacional, grande parte é venda de ativos. Na política comandada pelo ministro Paulo Guedes (ex-ministro da Economia) havia um objetivo claro de fazer com ela (Petrobras) o que fizeram com a Eletrobras”, disse o ministro, referindo-se à privatização. O modelo de venda da Eletrobras é criticado pelo atual governo.

A Petrobras informou na quinta-feira, 3, que lucrou R\$ 28,7 bilhões no segundo trimestre do ano, queda de 47% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a expectativa do mercado devido à forte queda do preço do petróleo.

Silveira afirmou que a política de paridade de importação (PPI) não podia ser mantida pela empresa por prejudicar o consumidor, e que até agora nenhum prejuízo foi causado à companhia.

“O que as pessoas têm que entender é que a política da Petrobras mudou, porque temos que reduzir o custo Brasil. Foi importante mudar a política. Havia uma extorsão ao consumidor brasileiro. Não pode ter lucro de R\$ 180 bilhões e distribuir tudo para os acionistas. Queremos que a empresa seja lucrativa, mesmo investindo”, disse.

O ministro explicou que, na época da PPI, a competitividade interna deixou de ser estimulada, com importadores lucrando alto, o que agora foi interrompido. Ele afirmou que a Petrobras garantirá o suprimento do mercado e não há risco de faltar combustíveis.



“Os últimos quatro anos atenderam exclusivamente à indústria de petróleo, e queremos que a Petrobras cumpra também o seu papel social, sem deixar de ser lucrativa”, explicou.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 04/08/2023*

## INGLATERRA INICIA INSTALAÇÃO DE TURBINAS DO MAIOR PARQUE EÓLICO EM ALTO-MAR DO MUNDO

Parque, que terá custo da construção de £ 9 bilhões, terá capacidade para produzir energia limpa suficiente para abastecer o equivalente a seis milhões de residências anualmente

*Por Redação*

O processo de instalação da primeira das 277 turbinas no maior parque eólico offshore (em alto-mar) do mundo está em andamento no Reino Unido. A SSE, empresa de energia britânica, anunciou que pretende instalar a primeira turbina neste fim de semana a cerca de 130 quilômetros da costa de Yorkshire, no norte da Inglaterra. A previsão de conclusão do parque eólico é 2026.

As turbinas de 260 metros de altura – quase o dobro da London Eye o equivalente ao Rockefeller Center – serão instaladas usando uma embarcação especializada com capacidade de içamento de 3,2 mil toneladas, a maior deste tipo em todo o mundo, segundo a SSE. O Voltaire de Jan de Nul também é o primeiro navio de emissão ultrabaixa de seu tipo. O custo da construção será de £ 9 bilhões (R\$ 48 bilhões, na cotação atual), de acordo com o portal britânico The Guardian.

O Parque Eólico Dogger Bank é o maior parque eólico offshore do mundo em construção e deverá o maior do mundo em operação, quando concluído, em 2026.

Quando pronto, o parque eólico terá uma capacidade instalada de 3,6 GW de eletricidade renovável e será capaz de produzir energia limpa suficiente para abastecer o equivalente a seis milhões de residências anualmente. Cada volta das pás irá gerar energia para abastecer uma casa média do Reino Unido por dois dias.



***O Parque Eólico Dogger Bank deverá ser o maior do mundo em operação, quando concluído, em 2026. Na foto, Beatrice Offshore Windfarm, na Escócia. Foto: SSE/Divulgação***

“Este projeto gerará energia limpa e barata para abastecer milhões de residências e fornecerá ao Reino Unido maior independência energética em face ao resgate de energia de Putin. A interrupção do fornecimento global de energia é um dos principais riscos que destacamos em nosso novo Registro Nacional de Riscos”, disse o vice-primeiro-ministro

Oliver Dowden disse em uma visita ao porto de Able Seaton.

Em entrevista ao programa Today da BBC Radio 4 na quinta-feira, 3, Alistair Phillips-Davies, diretor-executivo da SSE, disse que os próximos parques eólicos dependeriam de subsídios do governo para seguir em compasso com o aumento dos custos do processo, entre materiais e serviço, resultado da inflação significativa na economia do Reino Unido.

“O governo precisa implementar a flexibilidade para garantir que ainda possamos construir esses parques eólicos”, disse ele. “Temos que lembrar que o preço da energia [dos parques eólicos] ainda é muito mais baixo do que vemos nos combustíveis importados e, em particular, no gás”.

A instalação das turbinas do Parque Eólico Dogger Bank começa cerca de um mês depois que os planos para a construção de um outro parque eólico offshore de grandes proporções na costa de

Norfolk foram interrompidos devido ao aumento dos custos da cadeia de suprimentos e ao aumento das taxas de juros, segundo o The Guardian

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 04/08/2023



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### GOVERNO PREPARA DECRETO PARA RECRUTAR MILITARES SEM GLO

Decreto encontra resistência no Ministério da Defesa e no comando militar

Por Maria Cristina Fernandes, Valor — São Paulo



**Decreto é proposta do ministro da Justiça, Flávio Dino — Foto: Valter Campanato/Agência Brasil**

O agravamento no enfrentamento do crime organizado no Porto de Santos acelerou uma minuta de decreto para regulamentar o uso das Forças Armadas sem recurso às operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). O decreto é uma proposta do ministro da Justiça, Flávio Dino, e encontra resistências no Ministério da Defesa e no comando do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Os militares dão preferência à GLO, mas a atuação das Forças Armadas na invasão de Brasília em 8 de janeiro criou resistências à operação no governo, a começar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como uma mudança no artigo 142 da Constituição, que embasa a GLO, não tem sustentação política no Congresso, a saída foi a elaboração desta minuta de decreto.

Este decreto regulamentaria a Lei Complementar 97, de 1999, que prevê “ações subsidiárias” das Forças Armadas na ordem interna do país. O decreto, de acordo com sua minuta inicial, prevê a edição de portarias para cada operação em que os militares forem convocados.

Um exemplo usado é o do conflito na segurança pública do Rio Grande do Norte em março deste ano. Foi preciso a ajuda da Marinha para patrulhar uma ponte visada pelos traficantes. E como se tratava de uma ação tóxica, não se fez necessária a decretação de uma GLO. Na atual conjuntura, um exemplo de ação tóxica seria a captura, pela Marinha, de mergulhadores do crime organizado que abastecem navios no Porto de Santos com cocaína.

Tanto os comandantes quanto o ministro da Defesa, José Múcio, temem a exposição dos militares em ações do gênero sem a proteção jurídica da GLO. Além disso não aceitam que o comando da operação, como foi previsto na primeira minuta do decreto, seja dividido entre o Ministério da Defesa e o da Justiça.

Pretendem que o comando seja do presidente da República, que é o comandante Supremo das Forças Armadas. Na teoria, sim, mas a presença do chefe de Estado no local da operação é inviável. Daí o impasse. O que os militares querem, com a subordinação direta ao presidente, é evitar um comando policial. Indagado sobre o agravamento da situação do crime organizado no Guarujá, um general da ativa, comentou tratar-se “mais de uma operação militar que policial”. Quando se é recebido a tiro de fuzil, disse, “fica difícil prender”.

O temor de uma polícia militar, com atuação interestadual, mas sem comando dos governadores, e sob inspiração bolsonarista, deu celeridade a este decreto, que ainda não chegou à mesa do

presidente Lula. Num vídeo que circula nas redes sociais, um sargento da Brigada Militar do Rio Grande do Sul relata, a partir do Porto de Santos, a convocação de policiais militares de seu Estado, do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo para uma “desmantelar organizações criminosas que atravessam as fronteiras o Brasil em crimes transnacionais de tráfico de drogas e de armas”.

A operação foi denominada de SULMaSSP, sigla referente aos Estados envolvidos. Envolveu 17.418 policiais e aconteceu entre 20 e 23 de julho. No dia 26, quando a operação já havia sido concluída, foi morto o soldado da PM paulista, Patrick Reis, no Guarujá. Não se trata de uma operação isolada. A cooperação dos cinco Estados começou a ser acertada em março deste ano num encontro no Paraná. A atuação dos policiais desses Estados passa ainda pela pressão para que até 70% dos recursos apreendidos do crime organizado sejam repassados aos Estados.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/08/2023*

## **WILSON SONS MOVIMENTOU 83,3 MIL CONTÊINERES EM JULHO, ALTA ANUAL DE 22%**

Foram 63,1 mil unidades cheias, volume 26,8% maior ante o reportado no mesmo período em 2022, enquanto os contêineres vazios somaram 20,2 mil TEUs, avanço de 9,4% na mesma base de comparação

*Por Victoria Netto, Valor — São Paulo*



### **Terminal de contêineres Rio Grande (RS) da Wilson Sons Divulgação/Wilson Sons**

A empresa de logística portuária Wilson Sons movimentou 83,3 mil TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) em julho de 2023, alta de 22% em relação ao volume do mesmo período de 2022.

Do volume total registrado no mês passado, 63,1 mil foram de unidades cheias, volume 26,8% maior ante o reportado no mesmo período em 2022, enquanto os contêineres vazios somaram 20,2 mil TEUs, um avanço de 9,4% na mesma base de comparação.

No Terminal Rio Grande, foram movimentados 49,1 mil TEUs em julho, alta de 43,7% em comparação anual. Já no Terminal Salvador, o volume chegou a 34,3 mil TEUs, avanço de 0,5% na mesma base comparativa.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o volume movimentado foi de 573,8 mil TEUs, um avanço de 9% ante o mesmo período do ano anterior. Desse volume, 380 mil unidades estavam cheias e outras 146,3 mil estavam vazias, altas de 5,6% e de 17,9%, respectivamente.

Veja tudo sobre balanços da Wilson Sons, outros indicadores financeiros, além de todas as notícias sobre a companhia no Valor Empresas 360.

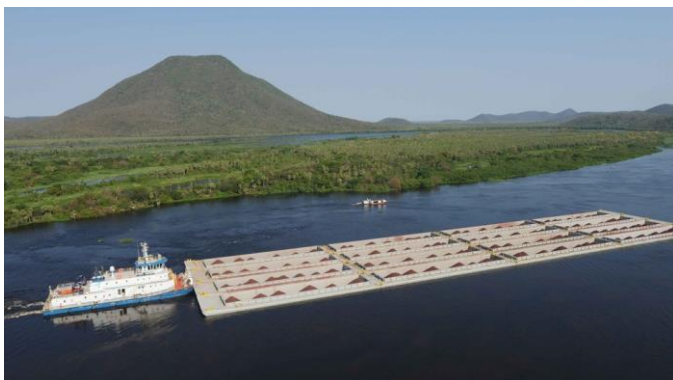
*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/08/2023*

## **ENTIDADE PEDE QUE GOVERNO INTERVENHA CONTRA 'PEDÁGIO' DA ARGENTINA NO RIO PARANÁ**

Desde quinta-feira (27), um comboio formado por um empurrador e um conjunto de barcaças está retido no Rio Paraná no trecho entre Santa Fé e Confluencia

*Por Marcos de Moura e Souza, Valor — São Paulo*



**Comboio da empresa Hidrovias do Brasil semelhante ao que foi retido pela Argentina — Foto: Divulgação**

A entidade que representa empresas brasileiras no setor de navegação solicitou nesta sexta-feira (04) ao governo federal que intervenha contra uma decisão do governo da Argentina de passar a cobrar pedágio na hidrovia dos rios Paraguai-Paraná.

O pedido também menciona a retenção por parte de autoridades argentinas de uma embarcação pertencente à empresa Hidrovias do Brasil, que faz o transporte de minério de ferro e grãos pelos rios.

Desde quinta-feira (27), um comboio formado por um empurrador e um conjunto de barcaças está retido no Rio Paraná no trecho entre Santa Fé e Confluencia. O comboio transportava grãos do Mato Grosso do Sul e foi impedido de prosseguir viagem porque a Hidrovias do Brasil se recusou a pagar a nova cobrança instituída pela Argentina.

A empresa considera que a nova taxa não tem base legal e promete recorrer à Justiça.

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani) enviou a solicitação da ajuda do governo brasileiro aos ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e Márcio França (Portos e Aeroportos).

A entidade quer que o governo atue em "defesa dos interesses das empresas de cargas brasileiras e, ao final, do Estado brasileiro".

E fala na possibilidade de que Brasília considere sanções à Argentina.

A Abani solicita que o governo se posicione contrariamente "às restrições de toda ordem pelo governo argentino". Pede também que o governo atue para que a cobrança seja cessada imediatamente.

E, por fim, pede que o governo convoque reunião extraordinária do Comitê Intergovernamental da hidrovia para que os países que usam este corredor procurem estabelecer uma negociação com a Argentina.

"Ou, no limite, que sejam aplicadas sanções ao país que agir de forma desobediente ao Acordo da Hidrovia Paraguai Paraná", afirma a Abani na carta aos ministros.

O acordo tem como signatários Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

Em entrevista na quinta-feira (03) ao Valor, o presidente da Hidrovias do Brasil, Fabio Schettino, afirmou que trabalhava com a perspectiva de que a embarcação fosse liberada nesta sexta-feira (04). E que se fosse a única possibilidade, a empresa pagaria a taxa cobrada pela Argentina. Mas até o início da tarde desta sexta-feira, o comboio continuava retido, segundo a Hidrovias do Brasil.

Na entrevista, Schettino disse que planeja recorrer à Justiça para que as próximas embarcações não tenham de pagar a cobrança que a companhia considera não ter base legal e ser uma afronta ao acordo de livre trânsito estabelecido pelos cinco países signatários das regras da Hidrovia Paraguai Paraná.

A nova cobrança argentina estabelece US\$ 1,47 por tonelada transportada.

Somente a Hidrovias do Brasil transporta por ano cerca de 4,5 milhões de toneladas, principalmente de minério de ferro, mas também em grãos.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 04/08/2023

### PARA SUZANO, ATUAL PREÇO DA CELULOSE NÃO É SUSTENTÁVEL

Cerca de 20% da capacidade instalada de celulose de fibra curta no mundo tem custo de produção superior ao da cotação atual, de pouco mais de US\$ 500 a tonelada

Por Stella Fontes — De São Paulo



**Aires Galhardo, diretor de Operações: Nova fábrica de celulose da companhia deve produzir 2 milhões de toneladas nos 12 primeiros meses de operação — Foto: Silvia Costanti/Valor**

A menos de um ano de iniciar as operações de seu Projeto Cerrado, que compreende a maior fábrica de celulose em linha única do mundo e o maior investimento privado em curso no país, de R\$ 22,2 bilhões, a Suzano avalia que os baixos preços atuais da

matéria-prima não são sustentáveis, mas que também não é possível dizer quando haverá recuperação mais consistente.

“Não é sustentável um preço de US\$ 500 e pouco por tonelada porque isso faz com que muitos players percam dinheiro ao produzir celulose. A percepção é que, em algum momento, teremos um patamar maior de preços”, disse o presidente da companhia, Walter Schalka, ao comentar os resultados do segundo trimestre.

Com a implementação total do reajuste de US\$ 30 por tonelada anunciado para o mercado asiático em julho, que só deve ser alcançada neste mês, o preço da celulose de eucalipto colocada nos portos chineses deve girar em torno de US\$ 530 por tonelada.

Nos níveis atuais, observou o diretor comercial de celulose da Suzano, Leonardo Grimaldi, cerca de 20% da capacidade instalada de fibra curta no mundo, ou 8 milhões de toneladas, está produzindo com prejuízo.

Conforme o executivo, a demanda na China deve permanecer saudável, também por causa da sazonalidade e da parada inesperada em um grande produtor integrado local, com reflexo positivo na procura pela fibra comercializada na revenda. Em julho, a entrada de pedidos foi forte.

“A demanda na Europa permanece como foco de nossa atenção, mas há consenso de que o processo de desestocagem vai acabar logo. Dessa forma, a demanda no segundo semestre deve ser maior”, acrescentou.

Junto com o balanço, a Suzano forneceu nova data para início de operação da megafábrica em Ribas do Rio Pardo (MS) - junho de 2024. Anteriormente, a partida estava prevista para o segundo semestre do ano que vem. Segundo o diretor de Operações de celulose, Aires Galhardo, o cumprimento de marcos importantes nas obras, que já atingiram 70% de evolução, permitiu estabelecer uma data mais precisa.

Até agora, 57% do investimento já foi executado, restando ainda o desembolso de R\$ 9,8 bilhões. “Mantemos a previsão de produção de 2 milhões de toneladas nos primeiros 12 meses de operação”, disse o executivo. A fábrica terá capacidade nominal de 2,55 milhões de toneladas por ano.

Se por um lado a oferta adicional de matéria-prima traz receios de mais pressão sobre os preços, os custos competitivos de Cerrado devem ampliar a distância entre a companhia e outros produtores sul-americanos da matéria-prima, que também aparecem no topo do ranking de competitividade da indústria global.

A nova fábrica terá o menor custo caixa de produção do complexo industrial da Suzano, e certamente do mundo, e deve ficar em torno de R\$ 500 por tonelada nos primeiros sete anos (primeiro ciclo), caindo a R\$ 400 por tonelada no segundo ciclo, pelas estimativas iniciais. “A companhia está bem preparada para o futuro. Com o Projeto Cerrado, vai adicionar margem Ebitda mais forte”, afirmou Schalka.

No segundo trimestre, o custo caixa de celulose, sem paradas para manutenção, totalizou R\$ 918 por tonelada, com alta de 7% na comparação anual, porém 2% abaixo do verificado três meses antes. Gastos mais elevados com madeira têm pressionado os custos de grandes produtores brasileiros.

A expectativa é de continuidade da tendência de queda no segundo semestre, com redução potencial de um dígito médio do custo caixa na comparação entre o quarto trimestre e o registrado no segundo trimestre.

Segundo Schalka, os resultados no segundo trimestre evidenciaram a resiliência da Suzano e mostram que a companhia está “muito preparada” para navegar em diferentes ciclos. “A Suzano tem se preparado para esses momentos, sabemos que eles fazem parte do processo de volatilidade”, comentou, acrescentando que os estoques da matéria-prima, na companhia, permanecem abaixo do nível ótimo.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/08/2023*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### ANTAQ ENCAMINHA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2024

*Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 04/08/2023 - 19:54*



*Relatório de gerência da agência apontou R\$ 42 milhões sem cobertura de limite orçamentário, que ainda pode ser modificado. Área técnica sugeriu articulação para ampliar limite das despesas discricionárias*

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou esta semana, em caráter ‘ad referendum’, a proposta orçamentária da autarquia para o exercício de 2024, que ainda poderá sofrer alterações. A gerência de orçamento e finanças (GOF) da Antaq recomendou o envio da proposta ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) em razão do prazo, que expiraria na última quarta-feira (2). O relatório da GOF apontou que, na planilha de captação orçamentária da Antaq para 2024 consolidada, constam apenas as despesas discricionárias, no total de R\$ 106 milhões, restando cerca de R\$ 42 milhões sem cobertura de limite orçamentário.

A GOF apontou que, diante do cenário atual, seria necessário registrar a proposta orçamentária para 2024 no sistema integrado de planejamento e orçamento do governo federal (SIOP) até o limite definido pela SOF de aproximadamente R\$ 64 milhões, solicitando um recurso adicional da ordem de R\$ 42 milhões através do sistema da Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPO).



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 132/2023  
Página 63 de 65  
Data: 04/08/2023  
www.mercosshipping.com.br  
merco@mercoshipping.com.br

Plano Orçamentário	Limite SOF	Restrição	Demanda Orçamentária
Ajuda de Custo para Moradia	200.000	171.000	371.000
Capacitação	1.000.000	1.200.000	2.200.000
Concessão e Regulação	993.296	422.778	1.416.074
Contribuição PIANC	20.000	0	20.000
Estudos	4.900.000	10.900.000	15.800.000
Fiscalização	6.565.248	1.847.694	8.412.942
Manutenção Administrativa	50.386.464	27.395.706	77.782.170
<b>Despesas Discricionárias</b>	<b>64.065.008</b>	<b>41.937.178</b>	<b>106.002.186</b>

Grupo de Natureza de Despesa	Limite SOF	Restrição	Demanda Orçamentária
Outras Despesas Correntes	59.065.008,00	31.964.944,49	91.029.952,49
Investimento	5.000.000,00	9.972.233,51	14.972.233,51
<b>Despesas Discricionárias</b>	<b>64.065.008</b>	<b>41.937.178</b>	<b>106.002.186</b>

Descrição	Limite SOF	Restrição	Demanda Orçamentária
Diárias	1.600.000,00	682.794,00	2.282.794,00
Tecnologia da Informação	11.083.864,64	23.427.120,83	34.510.985,47

Fonte: GOF/Antaq

**230804-proposta-orcamento-antaq-2024.jpg**

Nos autos, a gerente de orçamento e finanças da Antaq, Lucimar Maciel Belo, recomendou que o processo fosse deliberado pela diretoria colegiada para aprovação da proposta orçamentária de 2024 e sugeriu que ocorra articulação política no intuito de ampliar o limite orçamentário das despesas discricionárias — aquelas em que há poder de decisão quanto à utilização. Todos os diretores foram favoráveis à deliberação da proposta orçamentária. O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, determinou à superintendência de administração e finanças (SAF) o envio da proposta aprovada ao Ministério do Planejamento.

A GOF concluiu que a diretoria colegiada precisava aprovar essa proposta orçamentária da agência dentro do limite imposto pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), a fim de que o órgão tomasse ciência das restrições orçamentárias frente às demandas da agência para que sejam tomadas as providências cabíveis, seja para buscar novos limites orçamentários, seja para restringir as contratações e aquisições planejadas. A SAF/Antaq concordou com a proposta apresentada no despacho da GOF.

Por meio de nota técnica, a GOF/SAF ressaltou que as despesas de pessoal, encargos sociais e benefícios serão suplementadas conforme a necessidade da execução orçamentária, não representando uma preocupação para a agência. Na hipótese de a solicitação da Antaq ser atendida, total ou parcialmente, pelo órgão central do orçamento, será concedido limite adicional na fase II de captação da proposta, conforme previsto na portaria SOF/MPO 57, de 2023.

Caso contrário, a Antaq poderá recorrer a emendas parlamentares no Congresso durante a aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2024), solicitar crédito adicional durante o exercício financeiro e/ou ajustar os planos internos para torná-los compatíveis com o crédito orçamentário disponibilizado.

No último dia 25 de julho de 2023, o MPO encaminhou à Antaq um ofício com o referencial monetário para a captação da proposta orçamentária quantitativa setorial para 2024 com os seguintes valores: R\$ 99.159.476 (despesas obrigatórias), R\$ 14.399.229 (despesas financeiras) e R\$ 64.065.008

(despesas discricionárias), que totalizavam R\$ 177.623.713. A planilha apresentada, totalizando R\$ 106.002.186, foi consolidada após reuniões junto às unidades demandantes, reclassificações e ajustes.

O PLOA 2023 estabeleceu um plano orçamentário de R\$ 54,4 milhões este ano. Em maio, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou o repasse de R\$ 9,4 milhões para a Antaq, proveniente do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), que equivale a um acréscimo de 17% ao orçamento da agência.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2023

## SINDICATOS PEDEM FORTALECIMENTO DA INSPEÇÃO DO TRABALHO PORTUÁRIO E AQUAVIÁRIO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 04/08/2023 - 18:41



**Entidades sindicais manifestaram ao governo que fiscalização especializada de profissionais da economia do mar sofreu esvaziamento nos últimos anos**

Entidades sindicais de trabalhadores na economia do mar pedem o fortalecimento da inspeção do trabalho para profissionais brasileiros que atuam nos segmentos portuário e aquaviário, nos estaleiros e nas plataformas de petróleo e gás. A representação sindical defende a manutenção da Secretaria de Inspeção do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que conta com uma divisão especializada em coordenar a fiscalização no setor, e dialoga com órgãos de governança nacional e internacional na economia do mar. O grupo solicitou uma audiência com o secretário da pasta para compartilhar as preocupações dos segmentos e apresentar sugestões para o fortalecimento da fiscalização do trabalho para essas atividades.

Em carta conjunta encaminhada ao secretário de inspeção do trabalho (SIT), Luiz Felipe Brandão de Mello, confederações e federações ressaltam que a Fiscalização do Trabalho foi 'devastada' nos dois últimos governos e conta com apenas 20 fiscais especializados para atender à extensa frente marítima brasileira e à gigantesca malha fluvial nas quais os trabalhadores enfrentam problemas ainda maiores de dumping social, violência e baixas condições de trabalho. Alguns anos atrás, o número de fiscais no setor era cerca de quatro vezes maior.

As representações destacaram que o setor marítimo e portuário brasileiro é marcado pela participação de um percentual elevado de profissionais de categorias diferenciadas e pela presença de grandes empresas multinacionais, que atuam num cenário global em que as realidades laborais podem diferir significativamente das práticas vigentes no Brasil. "Tal situação demanda atuação fiscalizadora especializada, que busque promover condições dignas e seguras de trabalho aos profissionais brasileiros, impedindo a exploração do trabalho em condições precárias como diferencial competitivo", apontaram.

De acordo com as entidades, a atuação da SIT possibilitou, no primeiro semestre de 2023, o pagamento de mais de R\$ 7 milhões que eram devidos por empresas do setor marítimo aos trabalhadores e a repatriação de trabalhadores 'abandonados à própria sorte pelos armadores'. O documento menciona casos de denúncias de violações dos direitos de trabalhadores em mais de uma centena de navios estrangeiros afretados. Com relação à fiscalização do trabalho estrangeiro, o ofício cita em torno de 50% das autorizações de residência no setor aquaviário relacionadas a marítimos, havendo necessidade de uma criteriosa fiscalização para garantia do cumprimento dos percentuais de brasileiros em embarcações estrangeiras, conforme resoluções do Conselho Nacional de Imigração.





# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 132/2023  
Página 65 de 65  
Data: 04/08/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshopping.com.br](mailto:merco@mercoshopping.com.br)

Além de fiscalizar o trabalho nas empresas de navegação e operadores portuários, a Divisão de Inspeção do Trabalho Portuário e Aquaviário (Dipa) atua com auditores fiscais do trabalho nas atividades de inspeção da pesca embarcada, serviços de atividades portuárias, mergulho e atividades subaquáticas, extração de petróleo e demais minerais por meio de plataformas marítimas ou embarcações, apoio marítimo, construção, reparação e desmonte naval, estaleiros e outras atividades econômicas que envolvam o trabalho embarcado e a atividade portuária ou de navegação.

“Com uma atuação tão significativa desta divisão, as entidades sindicais declaram preocupação com os rumores de que haveria estudos no MTE propondo eliminar as divisões de fiscalização especializada, possivelmente decorrentes de avaliações superficiais feitas sem considerar a importância delas para que haja desenvolvimento sustentável com justiça social em nosso país”, manifestaram no documento, assinado por: Conttmaf (transportes aquaviários e aéreos, pesca e portos); CNM-CUT (metalúrgicos); FUP e FNP (petroleiros); FNTTAA (aquaviários e afins); FNE (estivadores); FENCCOIB (conferentes); e FNP (portuários).

Os sindicatos acrescentaram que a proteção e valorização do trabalhador na construção e reparação naval são pilares fundamentais para o crescimento dessa indústria, a qual o governo sinalizou que pretende fomentar. As categorias reafirmaram ainda o descontentamento com o programa BR do Mar (Lei 14.301/2022), alegando prejuízo aos interesses dos trabalhadores brasileiros. "Enquanto não ocorrem mudanças efetivas nesse sentido, a atuação da fiscalização do trabalho especializada se torna ainda mais crucial para proteger nossos trabalhadores de possíveis abusos e garantir que as condições laborais estejam em conformidade com as normas nacionais vigentes", afirmam na carta.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/08/2023*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 04/08/2023*